

UNIVERSIDADE FEEVALE
ICET – INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS
ARQUITETURA E URBANISMO
PESQUISA DO TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ROBERTA PLANGG

**ESPAÇO DE EVENTOS CORPORATIVOS
PICADA CAFÉ – RS**

Novo Hamburgo

2012

ROBERTA PLANGG

**ESPAÇO DE EVENTOS CORPORATIVOS
PICADA CAFÉ – RS**

Pesquisa para o Trabalho Final de Graduação apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Feevale

Profs. da Disciplina:

Profª Me. Alessandra Migliori do Amaral Brito

Prof.Me. Bruno Cesar Euphrasio de Mello

Profª Me. Caroline Kehl

Profª Orientadora:

Profª Dra. Luciana Néri Martins

Novo Hamburgo

2012

AGRADECIMENTOS

A Professora Luciana Néri Martins, pela orientação no desenvolvimento desta pesquisa e pela dedicação e carinho nesses dois anos e meio de convívio.

A todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Feevale, que contribuíram passando adiante seus inestimáveis conhecimentos.

Aos meus colegas de curso, pelas opiniões, sugestões e pela caminhada rumo ao mesmo título, em especial as acadêmicas Karen Arnold e Luana Lais Schwantes, as quais sempre estiveram ao meu lado nessa trajetória.

Aos meus pais, Roberto e Marcia, e ao meu irmão, Maximilian, que passaram junto comigo por mais esta etapa na minha vida, sempre incentivando e aceitando que em diversos momentos a família viesse em segundo plano.

Ao Henrique, pelo companheirismo, amizade e por estar ao meu lado neste momento importante em minha vida.

Agradeço a todos que de alguma forma estiveram envolvidos na minha trajetória acadêmica.

Muito Obrigada!

*“Arquitetura não é apenas um sonho, é um sonho
posto em prática, é um sonho realizado”.*

(Denise Alves)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Montagem de fotos da zona urbana de Picada Café	19
Figura 2 - Montagem de fotos de Picada Café	22
Figura 3 - Mapa das localidades de Picada Café	24
Figura 4 - Análise da localização do lote de intervenção	26
Figura 5 - Visuais do terreno	27
Figura 6 - Delimitação do lote.....	27
Figura 7 - Montagem travessia de pedestres	28
Figura 8 - Análise planialtimétrica do lote.....	29
Figura 9 - Panorâmica do lote vista da testada sudoeste.....	30
Figura 10 - Fotos do lote	30
Figura 11 - Montagem das fotos do entorno	31
Figura 12 - Análise do Sistema Viário	32
Figura 13 - Fotos da Rua Integração.....	32
Figura 14 - Análise da rotas de acesso ao lote	33
Figura 15 - Análise das principais indústrias	34
Figura 16 - Análise dos usos	34
Figura 17 - Análise das alturas.....	35
Figura 18 - Análise do mapa fundo figura	35
Figura 19 - Analise da insolação e ventilação do lote	36
Figura 20 - Análise da Carta Solar de Picada Café.....	37
Figura 21 - Imagem aérea Vila Ventura	48
Figura 22 - Vila Ventura	48
Figura 23 - Montagem das imagens dos espaços do Vila Ventura	49
Figura 24 - Restaurante organizado para auditório/ Sala Tarumã em U com mesas	50
Figura 25 - Foto aérea do Ecoland Hotel, Eventos e Lazer.....	51
Figura 26 - Montagem das imagens dos espaços Ecoland Hotel, Eventos e Lazer..	52
Figura 27 - Sala Faisão organizada de duas formas.....	53
Figura 28 - Foto do Hotel Centro de Eventos do Parque	54
Figura 29 - Planta Baixa Centro de Eventos Hotel El Parque	55
Figura 30 - Foto das sacadas do Hotel & Spa em Lima	57

Figura 31 - Foto da fachada oeste do Hotel & Spa em Lima.....	58
Figura 32 - Planta tipo do Hotel & Spa em Lima	59
Figura 33 - Perspectiva do La Mola Hotel e centro de conferência	60
Figura 34 - Implantação do La Mola Hotel e centro de conferência	61
Figura 35 - Corte do La Mola Hotel e centro de conferência.....	61
Figura 36 - Fachada sul do La Mola Hotel e centro de conferência	62
Figura 37 - Fachada sul do La Mola Hotel e centro de conferência	62
Figura 38 - Planta do nível de acesso do La Mola Hotel e centro de conferência.....	63
Figura 39 - Planta do nível de acesso do La Mola Hotel e centro de conferência.....	64
Figura 40 - Planta baixa do pavimento térreo.....	65
Figura 41 - Planta baixa do segundo pavimento	66
Figura 42 - Foto da vista do Spa Hotel del Valle	66
Figura 43 - Corte do Spa Hotel del Valle	67
Figura 44 - Foto da vista do Spa Hotel del Valle	67
Figura 45 - Implantação da vista do Spa Hotel del Valle.....	68

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Mapa do Valor Adicional Bruto	14
Gráfico 2 - Mapa da localização dos COREDES.....	14
Gráfico 3 - Mapa raio de abrangência	15
Gráfico 4 - Mapa da média de habitantes por número de empresa	16
Gráfico 5 - Mapa da média de assalariados por empresa.....	17
Gráfico 6 - Gráfico do número de funcionários por população	18
Gráfico 7 - Gráfico do valor interno bruto	18
Gráfico 8 - Mapa da localização do município de Picada Café	21
Gráfico 9 - Gráfico da questão “Você acha necessário promoções destes tipos de eventos para a sua empresa?”	39
Gráfico 10 - Gráfico da questão “Qual o tamanho da empresa?”.....	40
Gráfico 11 - Gráfico da questão “Caso ache interessante ter um local específico para eventos, na sua opinião deveria contemplar principalmente que tipos de espaços?”	40

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Valores climáticos de Picada Café para temperatura.....	25
Tabela 2 - Valores climáticos de Picada Café para precipitação.....	25
Tabela 3 - Valores climáticos de Picada Café para os ventos predominantes.....	25
Tabela 4 - Regimes Urbanísticos do Plano Diretor	41
Tabela 5 - Espaço para pessoas com cadeira de rodas P.M.R e P.O.	43
Tabela 6 - Dados para o dimensionamento da saída.....	44
Tabela 7 - Tabela de Classificação	45
Tabela 8 - Dimensionamento das salas do Vila Ventura.....	50
Tabela 9 - Dimensionamento das salas do Ecoland	53
Tabela 10 - Dimensionamento dos espaços de eventos.....	64
Tabela 11 – Resumo quantitativo dos setores	72
Tabela 12 - Programa de Necessidade e Pré-dimensionamento.....	73

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. TEMA	11
1.1 DESCRIÇÃO DO TEMA	11
1.2 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TEMA	13
2. MUNICÍPIO	21
2.1 DADOS GERAIS E LOCALIZAÇÃO REGIONAL.....	21
2.2 HISTÓRIA DE PICADA CAFÉ	23
2.3 ASPECTOS FÍSICOS E AMBIENTAIS.....	24
3. LOTE E O CONTEXTO URBANÍSTICO	26
3.1 DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO LOTE	26
3.2 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO LOTE	28
3.2 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DO LOTE E DO ENTORNO.....	30
3.3 LEVANTAMENTO DO FLUXO VIÁRIO	31
3.4 LEVANTAMENTO DE USOS E OCUPAÇÃO.....	33
3.5 ANÁLISE DA INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO	36
4. MÉTODO DE PESQUISA	38
4.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA	38
4.2 PESQUISA DE CAMPO	38
4.2.1 Resultados do questionário.....	39
5. LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS	41
5.1 REGIME URBANÍSTICO.....	41
5.2 NBR 9050 – ACESSIBILIDADE DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA A EDIFICAÇÕES, ESPAÇO, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS URBANOS	42
5.3 NBR 9077 – SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS	44
5.3 EMBRATUR – DELIBERAÇÃO NORMATIVA Nº 429.....	45
6. PROJETOS REFERENCIAIS ANÁLOGOS E FORMAIS	47

6.1 PROJETOS REFERENCIAS ANÁLOGOS.....	47
6.1.1 Vila Ventura.....	47
6.1.2 Ecoland.....	51
6.1.3 Centro de Eventos Hotel El Parque.....	53
6.1.4 Conclusão – Projetos Referenciais Análogos	55
6.2 PROJETOS REFERENCIAIS FORMAIS	56
6.2.1 Hotel &Spa In Lima	57
6.2.2 La Mola Hotel and Conference Centre.....	59
6.2.3 Spa Hotel del Valle.....	66
6.2.4 Conclusão Projetos Referenciais	68
7. PROPOSTA.....	70
7.1 INTENÇÕES DE PROJETO.....	70
7.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO	71
8. MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS.....	77
8.1 ESTRUTURA	77
8.2 VEDAÇÕES.....	77
8.3 COBERTURAS.....	78
8.4 INFRAESTRUTURA	78
8.4.1 Reservatório.....	78
8.4.2 Cisterna.....	79
8.4.3 Painéis solares.....	79
8.4.4 Gerador de energia	80
CONCLUSÃO	81
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	82
APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO APLICADO AO PÚBLICO ALVO	87

INTRODUÇÃO

O presente trabalho, Pesquisa do Trabalho Final de Graduação, tem como objetivo fundamentar o Projeto do Espaço de Eventos Corporativos, para o município de Picada Café, localizado na região das Hortênsias, no Rio Grande do Sul, reunindo informações importantes referentes ao tema proposto.

O projeto visa atender empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, estabelecidas nos COREDES Hortênsias, Metropolitano Delta do Jacuí, Paranhana-Encosta da Serra, Serra, Vale do Caí e Vale do Rio dos Sinos, que compreende a área metropolitana e nordeste do estado, as quais englobam a maior concentração de empresas (FEE, 2010).

Com isso, essa pesquisa aborda o tema escolhido e sua justificativa; apresenta e analisa o lote e o local de sua inserção; levanta dados pertinentes ao projeto, que viabilizam a concepção do trabalho; verifica a legislação e as normas pertinentes; analisa projetos referenciais análogos e formais; define os aspectos gerais; elabora intenções de projeto e o programa de necessidades, assim como outras peculiaridades que ajudarão no desenvolvimento do futuro Projeto Espaço de Eventos Corporativos, na disciplina do Trabalho Final de Graduação.

1. TEMA

Projeto para um espaço de eventos voltado para empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, localizado na cidade de Picada Café/RS.

1.1 DESCRIÇÃO DO TEMA

Os eventos são atos singulares, são

[...] muito mais que um acontecimento de sucesso, uma festa, uma linguagem de comunicação, uma atividade de relações públicas ou mesmo uma estratégia de marketing, o evento é a soma de esforços e ações planejadas com o objetivo de alcançar resultados definidos junto ao seu público alvo (BRITTO; FONTES, 2002).

Desta forma os eventos são importantes, pois envolvem uma determinada parcela da sociedade com o intuito de atingir metas específicas, desempenhando diferentes funções no contexto atual.

Dentro dos segmentos turísticos, classificados pelo Ministério do Turismo, os eventos são dispostos na categoria Turismo de Negócios & Eventos que engloba o conjunto de atividades turísticas provenientes de reuniões de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Decorrente dessas atividades, se pode afirmar que os gastos realizados por esse segmento são elevados se comparado com outros setores do turismo, visto que: a escolaridade é superior; o poder aquisitivo é elevado; além de usualmente os mesmos exigirem praticidade, comodidade e equipamentos de qualidade (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2012).

Estão inseridos nesse segmento os eventos empresariais, com caráter individual ou em grupo, com objetivos específicos relacionados a convenções, treinamentos, congressos e outros (WADA, 2009). No entanto cada vez mais estes encontros sociais corporativos estão se mostrando frequentes no cotidiano das empresas.

A importância desses encontros é reconhecida pelos executivos inteligentes, que os consideram não como gasto, mas como investimento importante para suas organizações e excelente instrumento de marketing, que envolve os indivíduos de modo positivo, aproximando-os entre si e a empresa (MARTINEZ, 2006).

Com isso os eventos vêm se mostrando como grandes potencializadores das empresas, tanto no auxílio da publicidade como na renovação das relações humanas.

Conforme Bonfim (2010), estes eventos normalmente são realizados fora do contexto habitual dos funcionários, o que frisa a necessidade de espaços específicos para atender essa demanda. Entretanto a carência dos mesmos ocasiona a tentativa das redes hoteleiras em se adaptar a esse novo segmento de mercado.

Os espaços destinados à promoção destes encontros devem se adaptar aos diferentes tipos de eventos, pois cada realização possui características e públicos específicos. Para Mertinez (2006), estes eventos são:

- Assembleias – Encontro de representantes em que se debatem diferentes assuntos.
- Ciclo de palestras – Conjunto de palestras, sobre determinado tema, com palestrantes especialistas no assunto e público homogêneo.
- Conferência – Discurso referente a assuntos específicos, em que o conferencista possui grande conhecimento do tema e fala por tempo ilimitado e ao final se põe a disposição para responder perguntas.
- Congresso – Reunião com o intuito de estudar temas de interesse profissional, promovido normalmente por entidades associativas.
- Convenção – Atividade em grupo, através de encontros de indivíduos ou de representações de classes.
- Feiras – Encontros com o objetivo de comercializar e/ou demonstrar serviços ou produtos.
- Fórum – Encontro para debater determinado assunto, com diversos convidados, cada um colocando seu ponto de vista.
- Jornada – Específicas para grupos profissionais, realizadas regularmente para falar de temas que não são debatidos, normalmente, em um congresso.
- Mesa Redonda – Encontro no qual se coloca a opinião de duas ou mais pessoas sobre determinado assunto, em tempo limitado. Após esse período, ocorre à mesa de debate, com um mediador.

- Seminário – Encontro voltado à aprendizagem com explicações referentes a um tema comum.
- Simpósio – Apresentação de um assunto de grande interesse, técnico ou científico a um determinado público.
- Workshop – Reunião de pessoas com interesses comuns no qual o palestrante expõe sua experiência, e interage com os participantes.

Entretanto, outros autores como Coutinho (2007) e Pires (2006), afirmam a existência de diversos outros tipos de eventos empresariais, que estão associados principalmente aos objetivos dos organizadores.

Contudo, para a estruturação do segmento de negócios e eventos, é importante a oferta de infraestrutura e qualidade de serviços, tais como agenciamento de turismo, acesso e acessibilidade, meios de hospedagem, alimentos, bebidas e espaços para eventos, que atendam as necessidades e expectativas dos consumidores (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2010).

1.2 JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO TEMA

O projeto para um Espaço de Eventos Corporativos visa suprir a carência de locais específicos para o segmento de negócios e eventos, um dos setores que mais cresce no mundo (Organização Mundial de Turismo, 2003 apud PIRES, 2006).

O público-alvo do projeto são micro, pequenas, médias e grandes empresas, para tanto é importante constituir uma relação próxima às regiões com maior número de estabelecimentos industriais, comerciais e de serviço. Desta forma, analisando o Gráfico 1, do Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul (2007), consegue-se observar uma grande concentração de empresas, instaladas na região metropolitana e nordeste do estado.

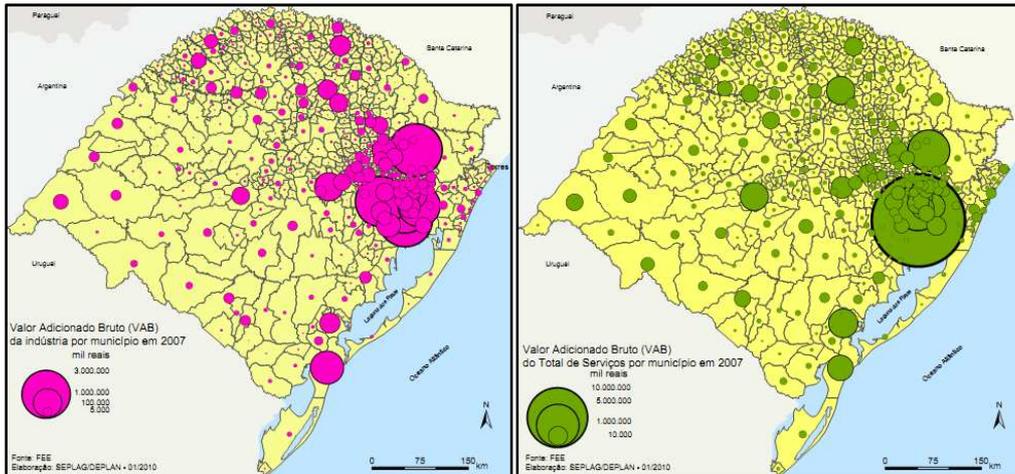


Gráfico 1 – Mapa do Valor Adicional Bruto da Indústria/Mapa do Valor Adicional Bruto de comércio e serviços
Fonte: ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL, 2007.

Com essa análise pode-se determinar que as áreas destacadas anteriormente compreendem localizações que justificariam a implantação do complexo. Para tanto, foi conveniente optar pela divisão política dos COREDES, Conselhos Regionais de Desenvolvimento, que tem por objetivo promover o desenvolvimento harmônico e sustentável, assim como melhorar a qualidade de vida, estimular a permanência dos indivíduos, preservar e recuperar o meio ambiente de cada região. Conforme o Gráfico 2, associamos os COREDES, Hortênsias, Metropolitano Delta do Jacuí, Paranhana-Encosta da Serra, Serra, Vale do Caí e Vale do Rio dos Sinos, que compreende a área metropolitana e nordeste do estado, as quais englobam a maior concentração de empresas (FEE, 2010).

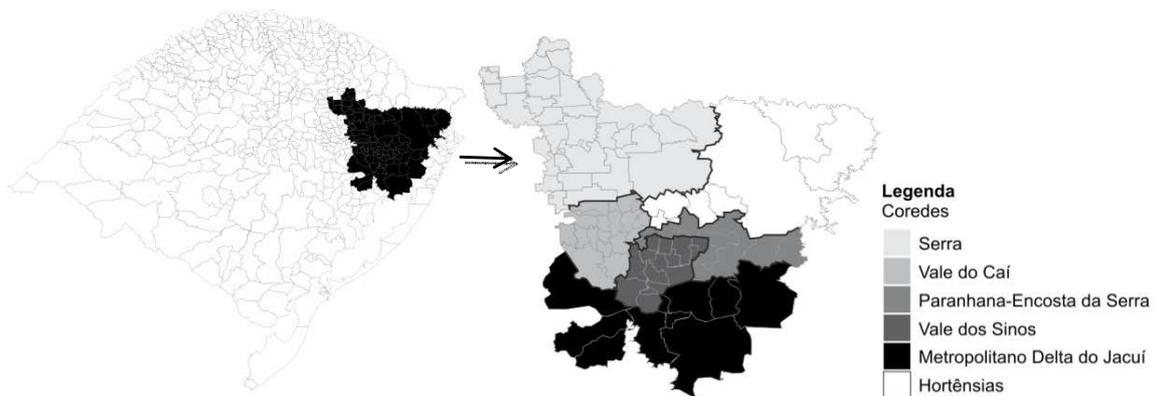


Gráfico 2 - Mapa da localização dos COREDES
Fonte: Adaptado pela autora (FEE, 2010)

Como se pretende implantar o empreendimento dentro do município de Picada Café, o qual está inserido no COREDE das Hortênsias, se determinou o traçado de um raio, conforme Gráfico 3, o qual consegue abranger os COREDES Hortênsias, Metropolitano Delta do Jacuí, Paranhana-Encosta da Serra, Serra, Vale do Caí e Vale do Rio dos Sinos. Com isso foi possível perceber que a localização do futuro complexo, está situada num ponto estratégico da região, pois numa distância máxima de 100km, consegue-se atender todas as áreas analisadas. Desta forma, entende-se que o protejo pode vir a conformar um polo regional de eventos.

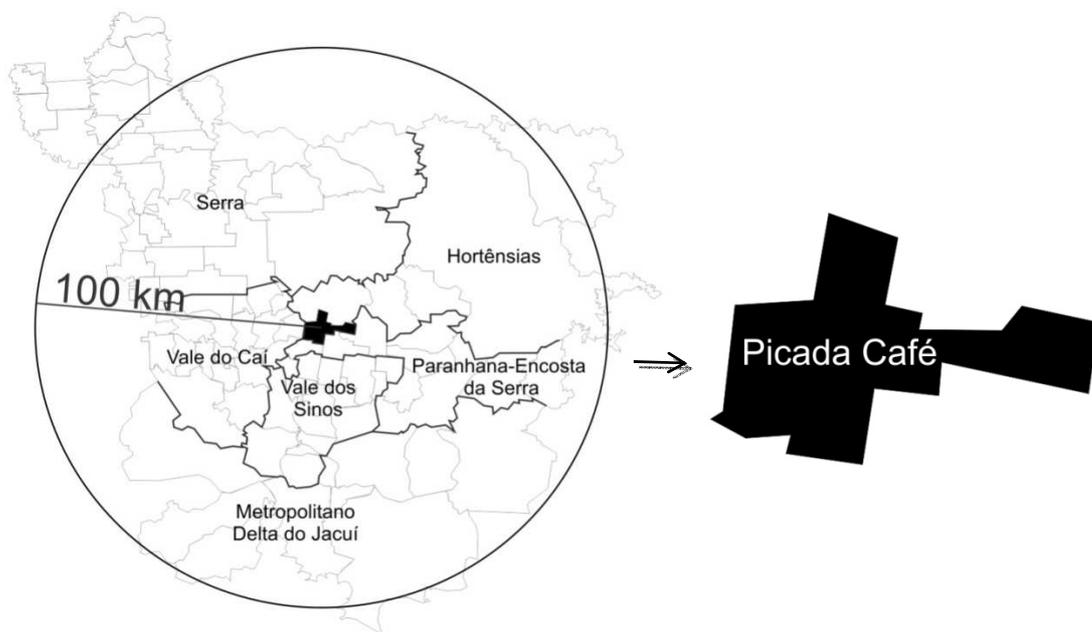


Gráfico 3 - Mapa raio de abrangência
Fonte: Adaptado pela autora (FEE, 2010)

Buscando estabelecer um diagnóstico maior da área em estudo, analisou-se as Estatísticas do Cadastro Central de Empresas, do banco de dados do IBGE (2009), que com o auxílio do recurso WebCart permitiu relacionar duas variáveis. Desta forma, foi possível gerar o Gráfico 4, que estabelece o número de habitantes por empresa, de cada município. Conforme legenda, as regiões mais claras do mapa possuem um menor índice de habitantes por empresa, logo essas localidades são amplamente providas de indústrias e/ou comércios e serviços.

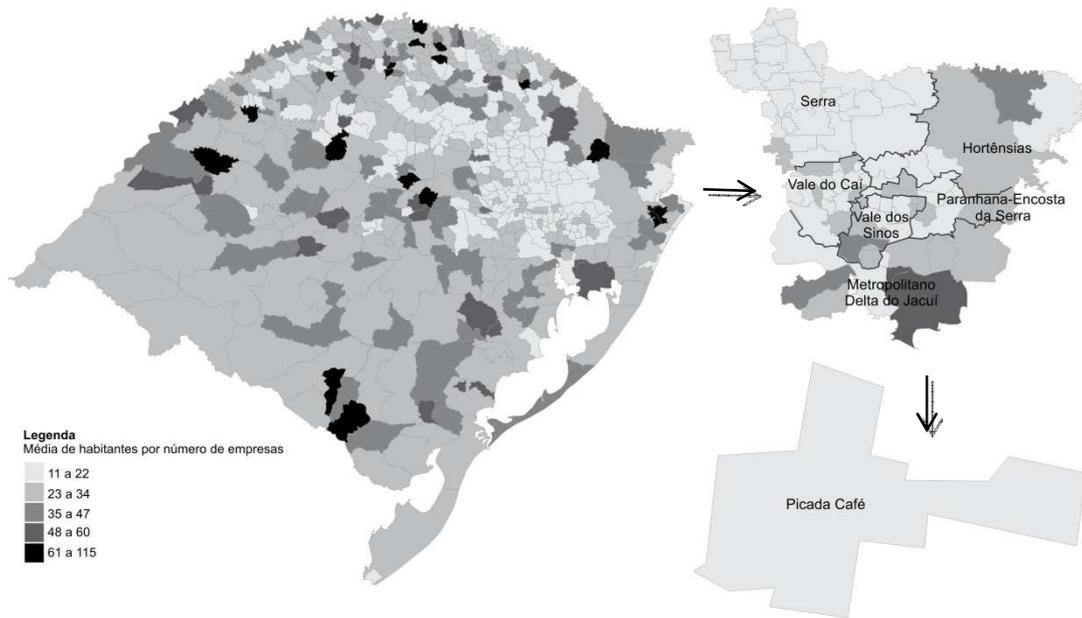


Gráfico 4 - Mapa do Rio Grande do Sul da média de habitantes por número de empresa
Fonte: Adaptado pela autora (IBGE, 2009)

Analisando o mapa, pode-se afirmar que existe uma mancha mais clara, nos COREDES em estudo, o que evidência a existência de um grande número de empresas nessa região. O município de Picada Café possui 243 empresas, de diferentes portes, e uma população residente de 5.182 pessoas, relacionando esses dois dados, se percebe que a cada 21 habitantes existe uma empresa, um número razoavelmente alto se comparado com as demais cidades (IBGE, 2010).

Novamente empregando os recursos do IBGE e relacionando duas variáveis, foi possível gerar o Gráfico 5, que consiste em apresentar a média de empregados por empresa. As zonas mais escuras concentram uma média maior de funcionários por empreendimento, é o que ocorre na região em destaque, onde o número é relativamente alto.

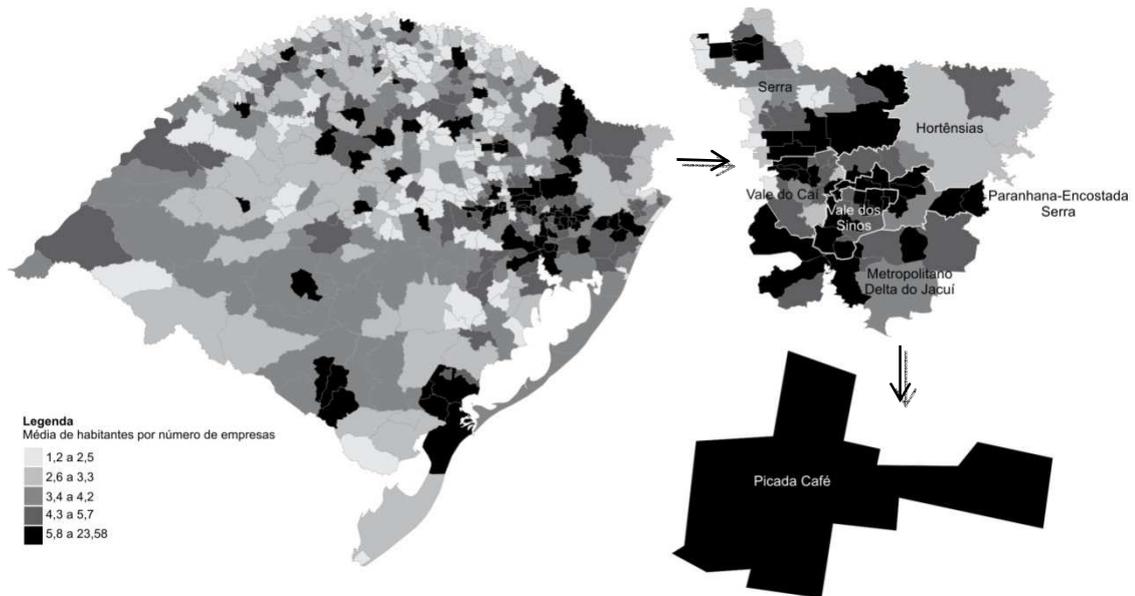


Gráfico 5 - Mapa da média de assalariados por empresa
Fonte: Adaptado pela autora (IBGE, 2009)

Estudando o mapa consegue-se determinar que os COREDES das Hortênsias, Metropolitano Delta do Jacuí, Paranhana-Encosta da Serra, Serra, Vale do Caí e Vale do Rio dos Sinos, possuem um alto número de assalariados por empresa, se comparado com as demais regiões. No caso de Picada Café, segundo dados do IBGE (2009), são 3.119 funcionários atuantes em empresas do município, uma média de 12 empregados por empresa, novamente uma das médias mais altas encontradas no estado.

Contudo, através da análise desses Gráficos, consegue-se afirmar que os COREDES em destaque, possuem um grande potencial para eventos corporativos, visto a grande quantidade de empresas na região.

No censo realizado pelo IBGE (2010), a população picadense era de 5.182 habitantes e as informações obtidas junto ao Cadastro Central de Empresas do IBGE (2009), afirmam que 3.119 são funcionários assalariados de empresas do município. Relacionando estes dois dados, chega-se a uma porcentagem bruta dos moradores que trabalham nas empresas, porém se excluirmos da população total do município, os habitantes menores de 15 anos (892 habitantes) e os maiores de 60 anos (727 habitantes), fixando que os mesmos não trabalham ou são aposentados, respectivamente, a população apta a trabalhar cai para 3.563 pessoas. Analisando essa relação, como mostra o Gráfico 6, pode-se definir que uma parcela de 87% da população do município de Picada Café, trabalha diretamente nas empresas da

região. Com isso, a implantação do complexo trará benefícios a uma grande parcela da sociedade, mostrando-se extremamente útil para as corporações, principalmente no aspecto das relações humanas.



Gráfico 6 - Gráfico do número de funcionários por população
Fonte: Adaptado pela autora (IBGE, 2010)

Outro fator determinante, que justifica a escolha do município de Picada Café para a implantação do projeto Espaço de Eventos Corporativos, é o Produto Interno Bruto (PIB) da cidade. Segundo Francisco (2012), o PIB é o sistema de medição do crescimento econômico de uma região, medido através da soma do valor de todos os serviços e bens produzidos numa área em determinado período. Através do Gráfico 7 é possível observar uma relação bem distinta do PIB do município de Picada Café, com o Rio Grande do Sul e o Brasil.

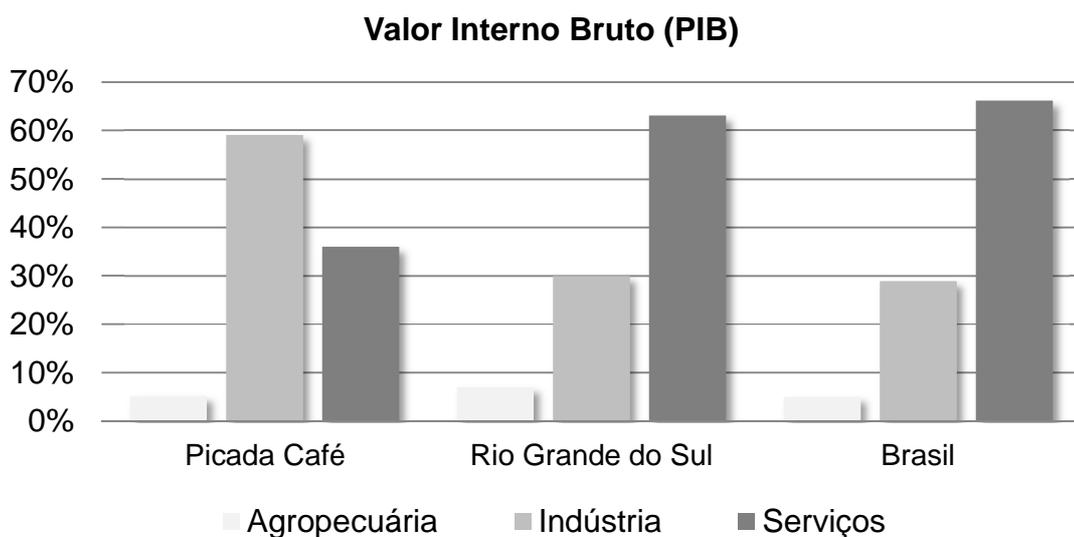


Gráfico 7 - Gráfico do valor interno bruto
Fonte: Adaptado pela autora (IBGE, 2000)

Percebe-se que o município concentra a maior parte da geração de recursos nas indústrias, diferentemente do decorrente do Brasil. Isto é um fator importante para o empreendimento que está se propondo nesse trabalho, pois segundo pesquisas realizadas pelo Grupo Alatur (2010), empresa com mais de 20 anos de história e pioneira no segmento de viagens corporativas, o setor de indústria é o que mais investe na realização de eventos. Portanto, se ressalta um fator positivo, visto que quase 60% dos serviços e bens produzidos na cidade estão voltados para o setor da indústria (IBGE, 2000).

Segundo a Prefeitura de Picada Café (2012), a instalação de indústrias, principalmente do setor coureiro-calçadista, bem como da movelaria estão mudando o cenário econômico da cidade. Diante disso, cabe ressaltar algumas indústrias ligadas a essas atividades no município: a) Calçados - Coopershoes Cooperativa de Calçados e Componentes Joanetense Ltda. e Sugar Shoes; b) Moveleira - Rincão Estofados e Laform Estofados; c) couro - Curtume Fridolino Ritter LTDA.

Entretanto, não são somente as atividades econômicas que justificam a implantação do Espaço de Eventos Corporativos no município de Picada Café, a integração com a natureza, também se demonstra característica importante nesses empreendimentos, conforme os referenciais que serão abordados no Capítulo seis.



Figura 1- Montagem de fotos da zona urbana de Picada Café

Dotada de Mata Atlântica, com uma grande variedade de fauna, flora e recursos hídricos o município de Picada Café convive em harmonia com a natureza (Figura 1), demonstrando que é possível interagir com o meio ambiente mesmo na área urbana da cidade, composta por uma ampla vegetação e águas limpas.

Segundo o Grupo Alatur (2010), existe uma tendência muito forte para a realização de eventos verdes e sustentáveis. Então, por que já não buscar na implantação do Espaço de Eventos Corporativos, a aproximação do ser humano com a natureza?

2. MUNICÍPIO

2.1 DADOS GERAIS E LOCALIZAÇÃO REGIONAL

O município de Picada Café, local escolhido para a implantação do Espaço de Eventos Cooperativos, está situado no estado do Rio Grande do Sul/Brasil, no COREDE das Hortênsias (Gráfico 8). O município limita-se ao norte com Nova Petrópolis, a oeste com Linha Nova, a leste com Santa Maria do Herval e Morro Reuter e ao sul com Presidente Lucena.

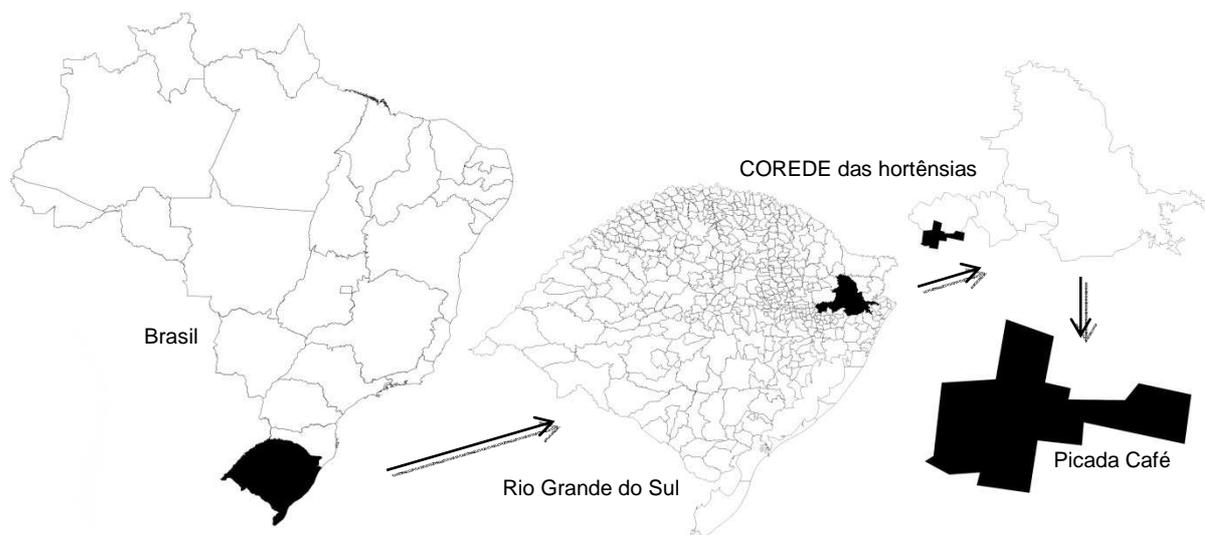


Gráfico 8- Mapa da localização do município de Picada Café
Fonte: Adaptado pela autora (FEE, 2010)

Distante 90 km da capital e 45 km de Caxias do Sul, o município de Picada Café está situado ao longo de um vale, às margens do rio Cadeia. O visual é de montanhas com suas encostas cobertas de Mata Atlântica, com uma flora variada, onde se encontram orquídeas, bromélias, lírios, araucárias, plátanos, caneleiras e ipês (Figura 2). A topografia acidentada e a riqueza dos recursos hídricos fazem a região rica em cascatas e cachoeiras de águas não-poluídas e balneáveis (PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, 2012).

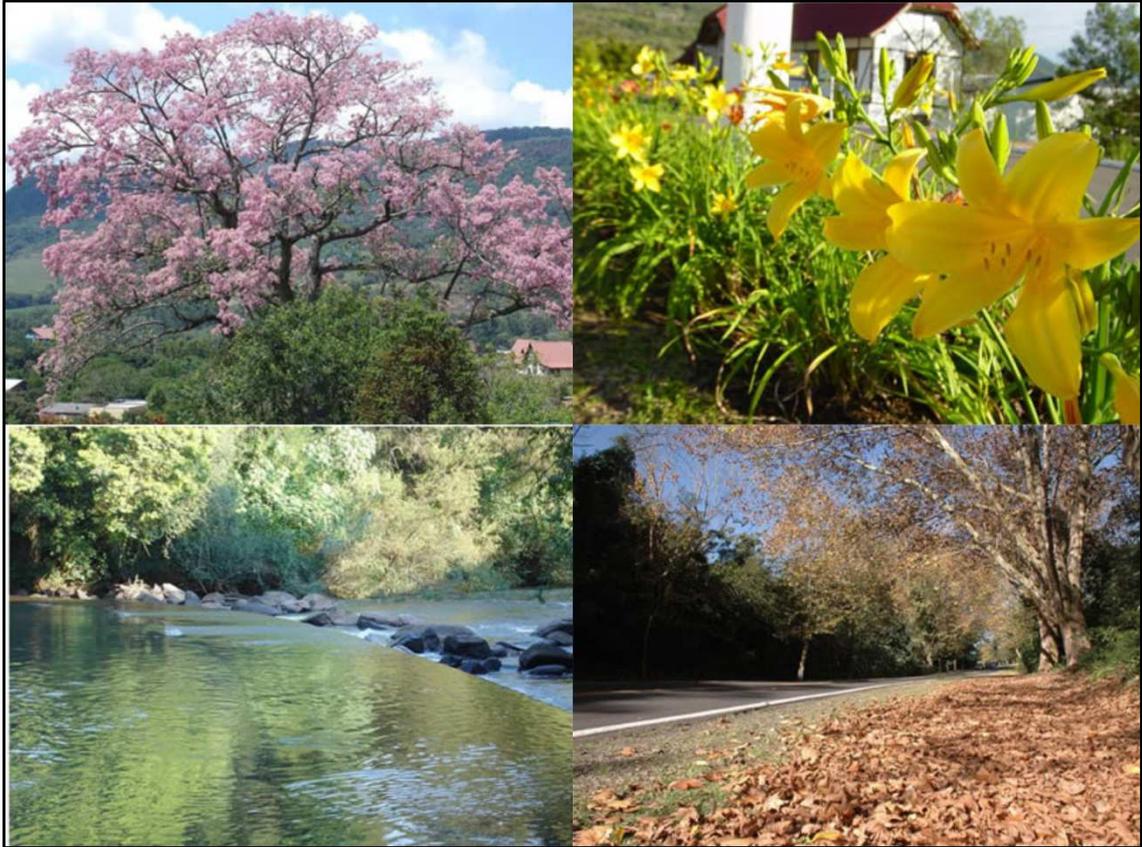


Figura 2 - Montagem de fotos de Picada Café
Fonte: Adaptado pela autora (PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, 2012)

A cidade também é sede da Rota Romântica, roteiro criado em 1995, com o intuito de incentivar o turismo e ao mesmo tempo preservar as tradições germânicas. A rota é composta por 13 municípios, num trajeto que percorre 184 quilômetros, estendendo-se de São Leopoldo a São Francisco de Paula (ROTA ROMÂNTICA, 2012).

Antigamente, a atividade econômica do município era agropastoril: com plantação de milho, feijão, aipim, batatas, cana-de-açúcar, frutas, verduras e a criação de gado leiteiro, suíno e de aves (PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, 2012). A instalação de indústrias na região, além de mudar o cenário econômico da cidade, gerou um aumento considerável da população, que em 1996 era de 3.993 habitantes, e em 2010 passou para 5.182, um aumento de quase 30% em apenas 14 anos (IBGE, 2010).

O município está instalado em uma área de aproximadamente 85 km² (IBGE, 2010), sendo que o Produto Interno Bruto no ano de 2009 foi de R\$ 153.712.000,00 e o PIB per capita R\$ 30.504,00 (FEE 2009). Já o Índice de Desenvolvimento Humano, fator que estima o crescimento da população, interpolando três variáveis,

longevidade, educação e renda, num índice que varia de zero a um, é de 0,819 (ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO, 2000). Número relativamente alto se comparado com as demais cidades do estado, demonstrando o alto potencial econômico, educacional e de expectativa de vida do município.

2.2 HISTÓRIA DE PICADA CAFÉ

O município de Picada Café foi originalmente ocupado por colonos alemães, a partir de 1844, dando origem a povoados como Joaneta, Jammerthal, Picada Holanda, Kaffeeck, Picada Café, Quatro Cantos e Lichtenthal, os quais hoje constituem o município (IBGE, 2010).

Inicialmente os povoados pertenciam a São Leopoldo, mais tarde a São Sebastião do Caí e, por último, a Nova Petrópolis, quando finalmente o município conseguiu se emancipar em 1992 (PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, 2012).

Historicamente, o governo oferecia sementes de café aos colonos, para que plantassem, verificando assim a possibilidade de desenvolvimento do produto nas regiões. Desta forma, foi estabelecida uma pequena plantação na localidade, que deu origem ao nome Picada Café. Os grãos torrados e moídos eram servidos aos tropeiros que desciam da serra e paravam na região para descansar e saborear um ótimo café (IBGE, 2010).

Segundo Ruppenthal (2008), a primeira indústria a se instalar no município foi o Curtume Ritter, em 1943, com a construção da BR 116. Mais tarde outras indústrias do setor calçadistas, como a Dakota, os antigos Calçados Brochier e os Calçados Caflex também se instalaram na região, acelerando a economia. Atualmente, existem 243 empresas no município (IBGE, 2009), voltadas para atividades comerciais, de prestação de serviço e industriais, em especial do setor coureiro calçadistas, bem como as malharias e movelarias (PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, 2012).

2.3 ASPECTOS FÍSICOS E AMBIENTAIS

O município de Picada Café foi constituído de forma descentralizada, e atualmente é distribuído em 16 localidades: Bairro Serra Verde, Kaffeeck, Morro Hansen, Bairro Colina Verde, Centro, Joaneta, Jammerthal, Bairro Floresta, Bairro Bela Vista, Bairro São João, Bairro Esperança, Lichtenthal, Picada Holanda, Morro Bock, Quatro Cantos e Canelinha (PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, 2012). Aproximadamente 84,9% do território encontra-se no perímetro urbano da cidade, restando apenas 15,1% de áreas rurais (FAMURS, 2000). O acesso principal do município é a partir da BR 116, uma das principais rodovias do país. Outra alternativa é a Av. Presidente Lucena, utilizada principalmente pelos moradores da região, devido ao baixo fluxo de veículos e a redução da distância até cidades como Ivoti, Estância Velha e Novo Hamburgo (Figura 3).

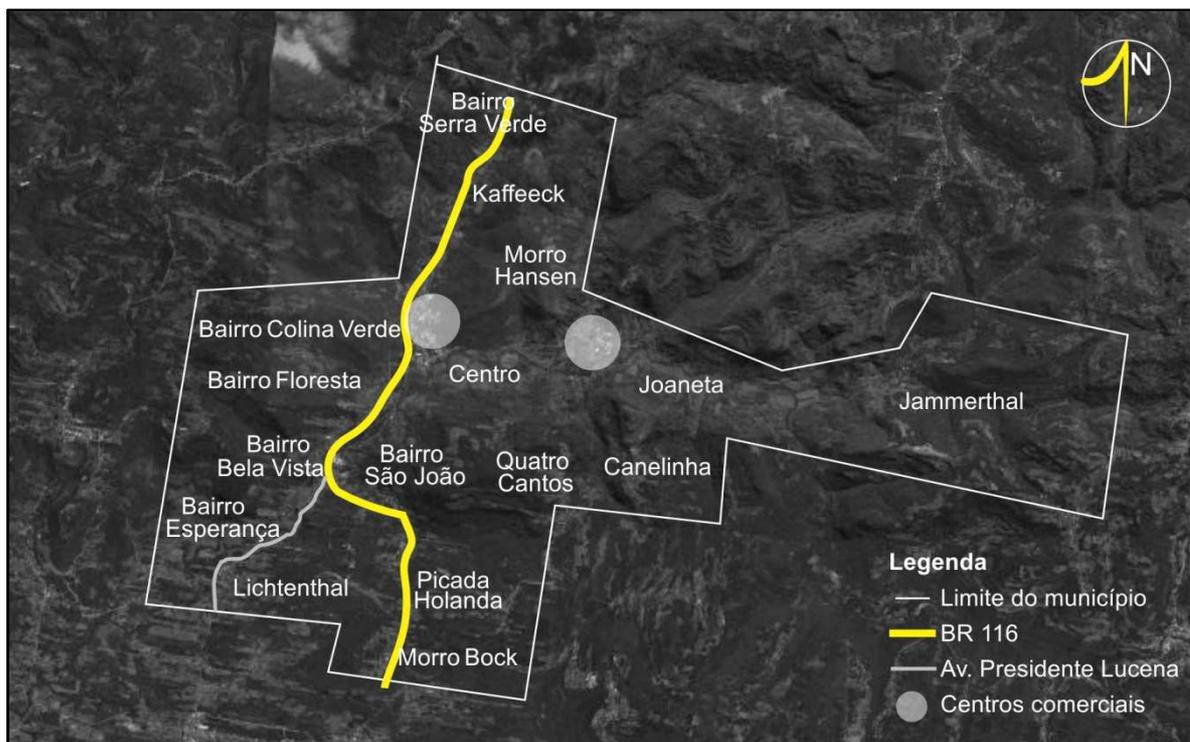


Figura 3 - Mapa das localidades de Picada Café
Fonte: Adaptado pela autora (GOOGLE EARTH, 2012)

A cidade se desenvolveu ao longo da BR 116, estabelecendo restaurantes e comércios à beira da rodovia, atendendo assim os turistas que visitam a região. Já

no centro estão concentrados os bancos, supermercados, farmácia, correios e lojas que suprem as necessidades básicas dos moradores. Além disso, o município cresceu ao leste, na localidade de Joaneta, onde existe um grande número de indústrias, que promoveram o desenvolvimento e a consolidação de um segundo centro na cidade.

Picada Café encontra-se na encosta da serra geral do Rio Grande do Sul, na reserva da biosfera da Mata Atlântica (ATLAS SOCIOECONÔMICO RIO GRANDE DO SUL, 2001), zona localizada a uma latitude 29°26'39" sul e longitude 51°08'11" oeste, a 106 metros acima do mar.

O clima da região é Subtropical, caracterizado por estações bem definidas, sendo os verões com temperaturas elevadas e os invernos bem rigorosos. Sua média termométrica para o ano de 2008 foi de 12,7°C, no verão com médias máximas de 30°C e no inverno chegando a 7°C (Tabela 1). Referente às chuvas no município, percebe-se que existe precipitação o ano todo, entretanto a maior decorrência se dá nos meses de agosto, setembro e outubro, conforme a Tabela 2. Já na Tabela 3 consegue-se verificar que os ventos predominantes para Picada Café são de orientação nordeste (ANNUAL CLIMATOLOGICAL SUMMARY, 2008 apud PRASS, 2009).

Tabela 1 - Valores climáticos de Picada Café para temperatura

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Md. Max.	29.3	30.3	30.3	25.0	22.9	18.3	22.1	22.2	22.5	24.9	29.1	30.2
Média	22.9	22.8	22.6	18.0	15.2	12.2	15.5	14.9	15.3	18.9	21.6	22.3
Md. Mín.	16.9	17.1	16.8	13.0	9.5	7.2	11.1	9.1	9.2	13.8	15.3	15.8

Fonte: Adaptado pela autora (ANNUAL CLIMATOLOGICAL SUMMARY, 2008 apud PRASS, 2009).

Tabela 2 - Valores climáticos de Picada Café para precipitação

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Total	45.2	107.2	35.2	55.8	106.7	1.2	49.0	162.4	199.0	216.2	43.0	94.0

Fonte: Adaptado pela autora (ANNUAL CLIMATOLOGICAL SUMMARY, 2008 apud PRASS, 2009).

Tabela 3 - Valores climáticos de Picada Café para os ventos predominantes

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ventos	NE	NE	NE	NE	NNE	NNE	NNE	NNE	NE	NE	NE	NE

Fonte: Adaptado pela autora (ANNUAL CLIMATOLOGICAL SUMMARY, 2008 apud PRASS, 2009).

3. LOTE E O CONTEXTO URBANÍSTICO

3.1 DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVA DA ESCOLHA DO LOTE

O lote escolhido para o desenvolvimento do projeto Espaço de Eventos Corporativos está situado na Rua Integração. Com uma área de aproximadamente 26.400m², o lote está localizado próximo à BR 116, uma das principais rodovias do país, numa região central do município de Picada Café e ao mesmo tempo provida de recursos naturais (Figura 4).

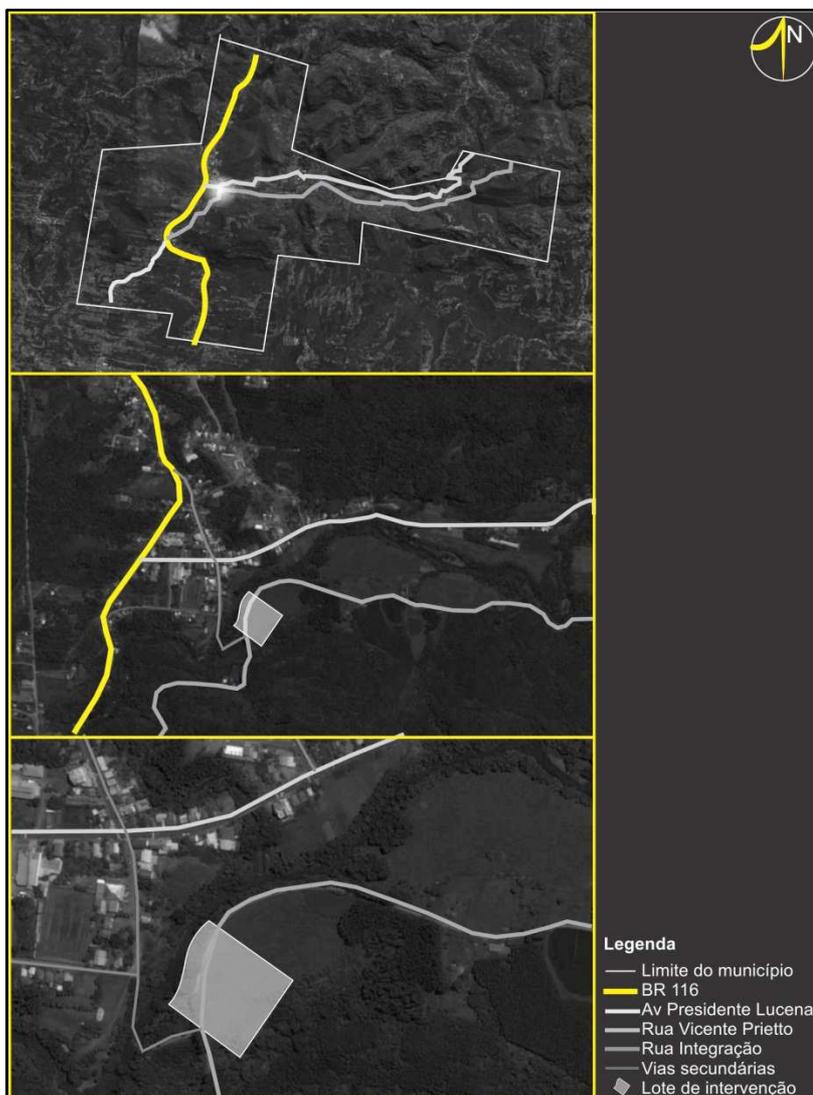


Figura 4-Análise da localização do lote de intervenção
Fonte: Adaptada pela autora (GOOGLE EARTH, 2012)

Como mencionado anteriormente, o entorno é provido de recursos naturais sem edificações, composto por áreas verdes, de mata nativa e de reflorestamento. Nas proximidades também é possível visualizar o Rio Cadeia, o qual possui águas limpas e balneáveis, e um pequeno açude, que enriquecem as visuais do terreno (Figura 5).



Figura 5-Visuais do terreno

Para estabelecer a área, (vírgula desnecessária) na qual se desenvolverá o projeto, foi necessário realizar uma busca pela cidade de Picada Café. As diretrizes para escolha incluíam um espaço amplo, próximo ao centro do município e provido de recursos naturais. A partir dessas estratégias se chegou a uma grande gleba de aproximadamente 57 ha como mostra o esquema A da Figura 6.



Figura 6 - Delimitação do lote
 Fonte: Adaptada pela autora (GOOGLE EARTH, 2012)

Entretanto, o programa previa uma área menor para a consolidação do projeto, que foi definida a partir da visita ao terreno. Através desta pode-se visualizar os aspectos positivos e negativos de cada zoneamento. Optou-se pela área mais próxima ao centro (Esquema B), a qual está cercada pelo Rio Cadeia e configurada

por uma topografia plana. Como lote previamente definido buscou-se os eixos e alinhamentos, que demarcariam o terreno de intervenção (Esquema C). O alinhamento principal, que configura o limite nordeste partiu da travessia de pedestre (Figura 7), uma ponte pênsil muito antiga, conhecida como pinguela e utilizada pelos moradores do município. Desta se lançou uma paralela a 140m, a qual demarcou o limite sudoeste do lote. O limite sudeste foi conformado por uma perpendicular, no início da mata nativa e o limite noroeste seguiu o alinhamento do rio.



Figura 7- Montagem travessia de pedestres

Contudo, a escolha do lote está diretamente ligada a sua localização e seu entorno, que se demonstram adequados para inserção de um Espaço de Eventos Corporativos. Com visuais atraentes e próximo ao centro do município, o projeto poderá tomar partido deste contexto, propondo um espaço integrado à natureza e associado aos equipamentos urbanos do município.

3.2 LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO DO LOTE

Segundo informações coletadas junto à Prefeitura Municipal de Picada Café, o terreno possui apenas um metro de desnível, conformando um pequeno relevo no interior e no final do lote, conforme a Figura 8.

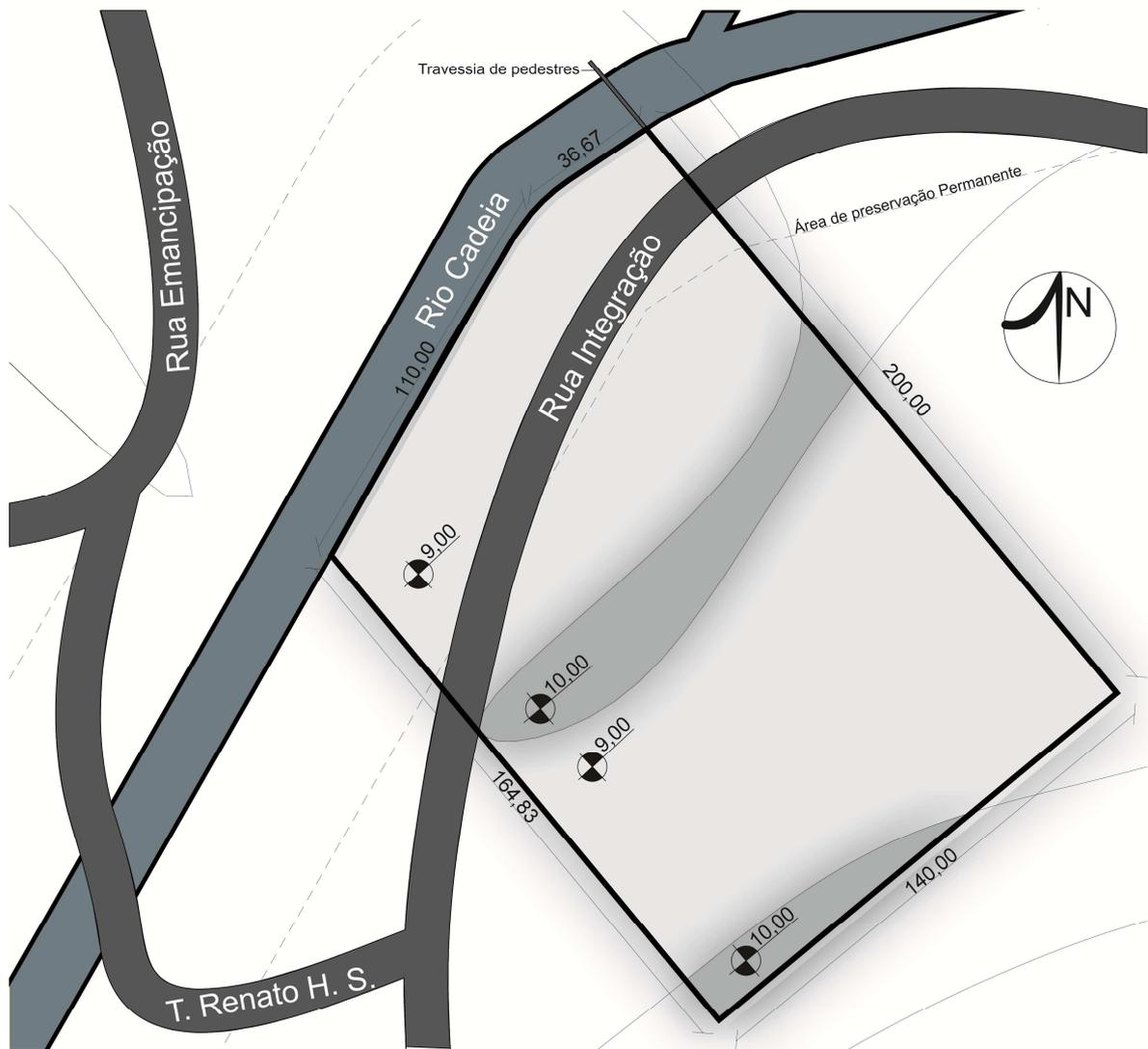


Figura 8 - Análise planialtimétrica do lote
Fonte: Adaptada pela autora (PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, 2012)

O lote possui um perímetro regular, com exceção da testada noroeste, a qual segue o alinhamento do Rio Cadeia. Com uma área de aproximadamente 26.400m², o sítio é composto pelas seguintes dimensões: a nordeste 200m, a sudeste 140m e a sudoeste 164,83m.

3.2 LEVANTAMENTO FOTOGRÁFICO DO LOTE E DO ENTORNO

O levantamento fotográfico do lote foi realizado em março de 2012, e através dele é possível perceber a relação do espaço com a natureza, conformando uma grande área praticamente plana e aberta, coberta por vegetação rasteira (figuras 9 e 10).



Figura 9 - Panorâmica do lote vista da testada sudoeste



Figura 10 - Fotos do lote

O entorno próximo possui características semelhantes ao lote, buscando essa integração com a natureza. Conforme a Figura 11, os limites do terreno são constituídos da seguinte forma: a nordeste com vegetação rasteira, uma pequena área de mata de reflorestamento e um açude; a sudeste com uma elevação, conformando um morro coberto por mata nativa; a sudoeste com vegetação mista composta por espécies rasteiras e árvores de pequeno e médio porte; e a noroeste com o Rio Cadeia, o qual é protegido por uma vegetação mais densa.

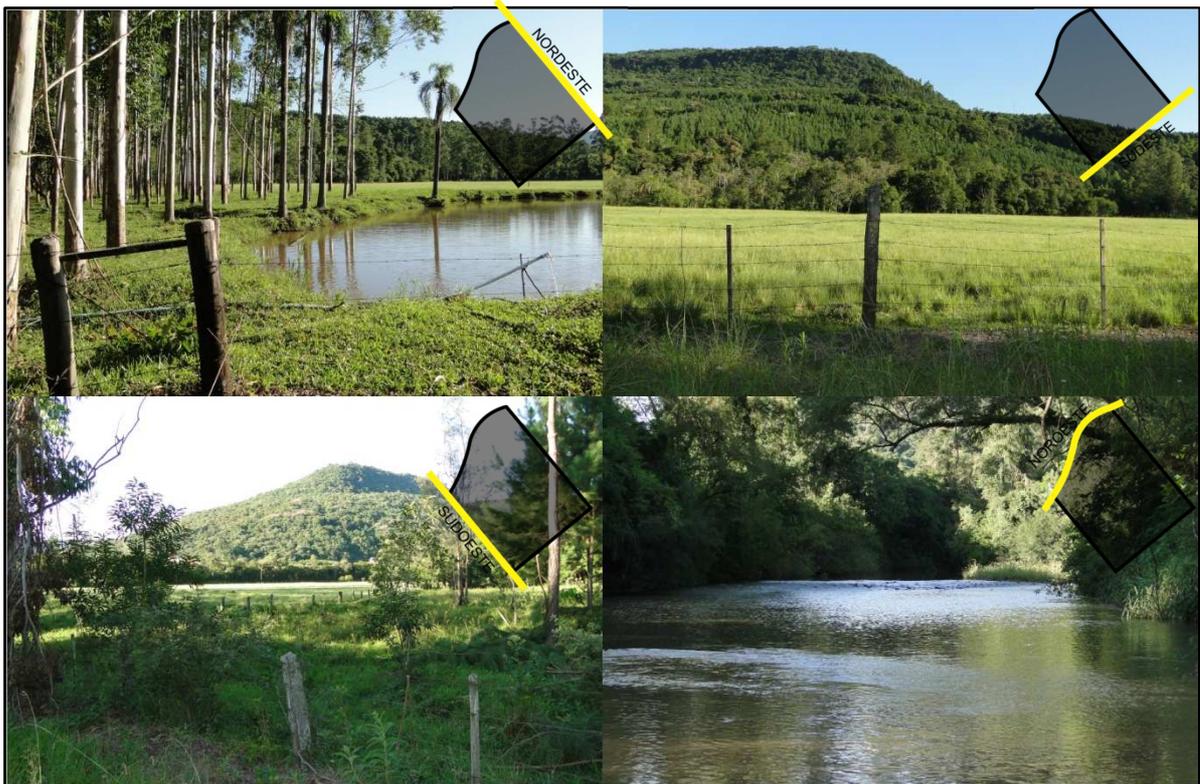


Figura 11 - Montagem das fotos do entorno

Contudo, percebe-se que o entorno imediato também agregará valor ao lote, constituindo um ambiente calmo, onde os usuários do empreendimento poderão se sentir longe do ritmo acelerado das cidades.

3.3 LEVANTAMENTO DO FLUXO VIÁRIO

O sistema viário é composto por uma Via Arterial principal, a Rodovia Federal BR 116, que retém a maior parte dos fluxos. A partir desta se determina a Via Arterial secundária, que compreende o principal acesso ao município, esta possui um fluxo intermediário, que se expande nos horários de início e término das jornadas de trabalho. As Vias Coletoras possuem um tráfego bem menor, mas ajudam a conformar o sistema viário. Já as ruas locais são utilizadas quase que exclusivamente pelos moradores da região (Figura 12).

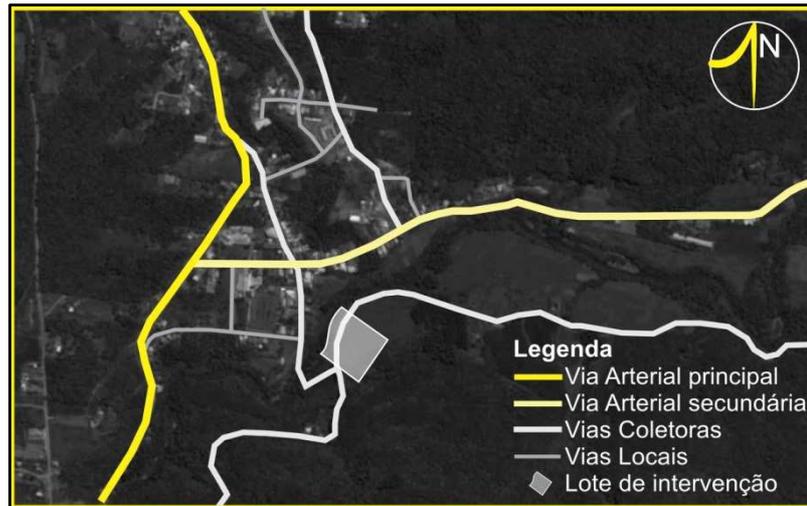


Figura 12- Análise do Sistema Viário
 Fonte: Adaptada pela autora (GOOGLE EARTH, 2012)

Desta forma, pode-se perceber que o acesso ao lote se dá por uma via coletora, a Rua Integração, que mesmo sendo de tráfego menor permite a chegada de infraestrutura e serviços urbanos. Devido à função do empreendimento, que provavelmente trabalhará com sistema de reservas, o fato do lote não estar situado numa via de fluxo intenso favorece o desenvolvimento da proposta, que busca o contato e a integração com a natureza.



Figura 13- Fotos da Rua Integração

Nas fotos da Figura 13 é possível verificar a Rua Integração, via de acesso ao lote. A Rua não é asfaltada, entretanto possui uma manutenção constante, visto sua funcionalidade para com a cidade.

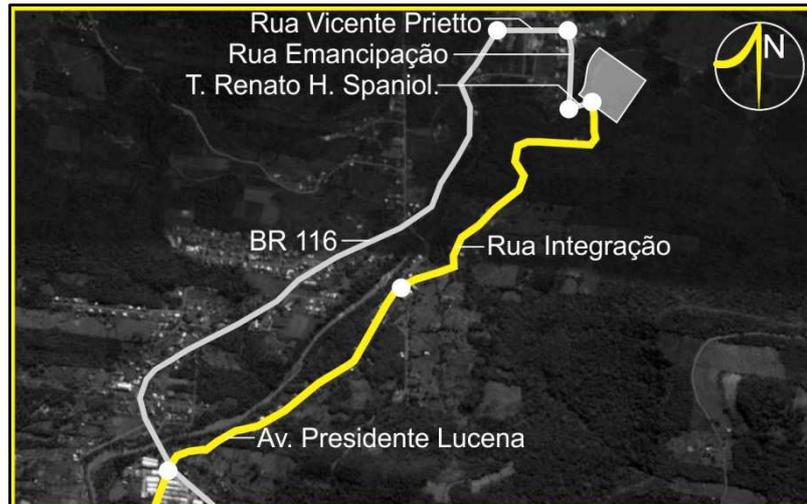


Figura 14-Análise da rotas de acesso ao lote
Fonte: Adaptada pela autora (GOOGLE EARTH, 2012)

Para chegar ao empreendimento existem duas rotas de acesso, via BR 116, entrando pelo acesso principal da cidade, a Rua Vicente Prietto, após dobrando a direita na Rua Emancipação, atravessando a Travessa Renato H. Spaniol e chegando na Rua Integração. Outro caminho é a partir da Av. Presidente Lucena, atravessando a BR 116, que se liga na Rua Integração, via de acesso ao lote (Figura 14).

3.4 LEVANTAMENTO DE USOS E OCUPAÇÃO

O levantamento de usos foi efetuado em duas escalas, num primeiro momento se identificou as principais indústrias do município de Picada Café e a localização do lote de Intervenção.

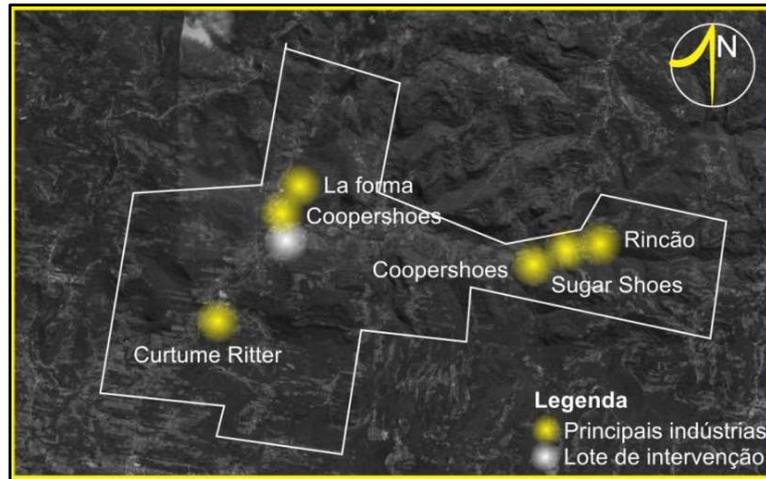


Figura 15-Análise das principais indústrias
 Fonte: Adaptada pela autora (GOOGLE EARTH, 2012)

Como mencionado o terreno está localizado na zona central do município, próximo à filial da Coopershoes e à Empresa La Forma. Para as indústrias a leste, Rincão, Sugar Shoes e Coopershoes o acesso é rápido, de aproximadamente 3,5km, sendo realizado pela Via Arterial secundária, Rua Vicente Prietto. Já o Curtume Ritter pode seguir os dois caminhos descritos na análise anterior, que também constituem um trajeto de aproximadamente 3km (Figura 15). Contudo, percebe-se que o lote está numa localização estratégica, atendendo da melhor forma possível as principais indústrias do município.

Numa escala mais próxima ao lote, verifica-se o uso diversificado, composto por edificações comerciais, residenciais, mista e apenas uma indústria.

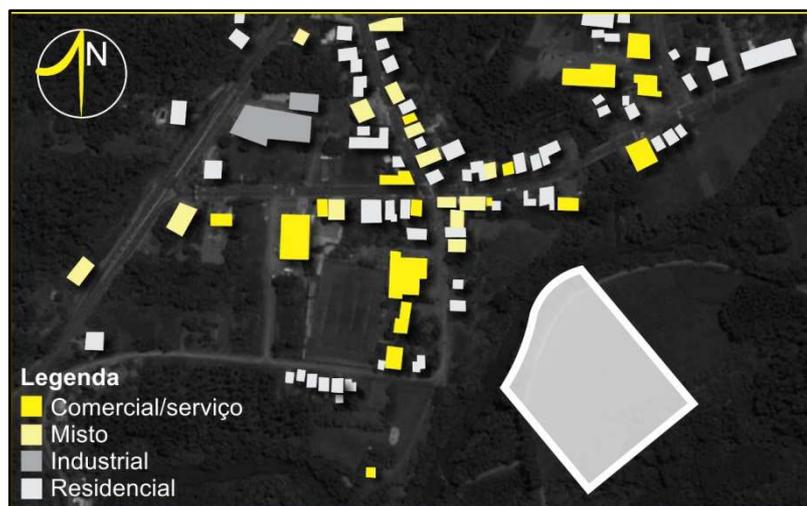


Figura 16 - Análise dos usos
 Fonte: Adaptada pela autora (GOOGLE EARTH, 2012)

Analisando a Figura 16, entende-se que os principais equipamentos, como bancos, farmácia, supermercado, correio, posto de saúde, prefeitura e lojas estão inseridos nesta região do município.

Nesta mesma escala se efetuou um levantamento das alturas do entorno, conforme a Figura 17.

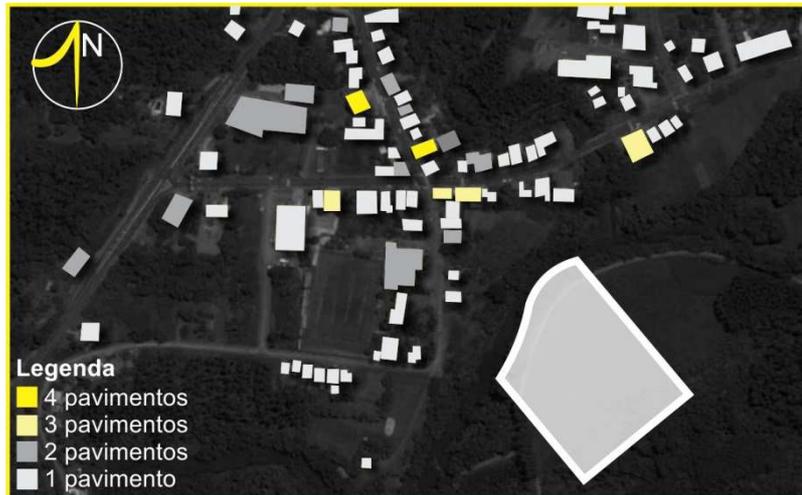


Figura 17- Análise das alturas
 Fonte: Adaptada pela autora (GOOGLE EARTH, 2012)

Analisando a mesma observa-se que a altura predominante nas edificações do entorno são de 1 e 2 pavimentos, com algumas pequenas exceções. Desta forma, se compreende que uma edificação mais baixa e horizontal se enquadraria melhor no contexto da cidade.

A Figura 18 apresenta um mapa fundo figura do entorno do lote, no qual consegue-se analisar as áreas mais consolidadas.



Figura 18 - Análise do mapa fundo figura
 Fonte: Adaptada pela autora (PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, 2012)

Com o mapa fundo figura verifica-se que a região consolidada ocorre apenas a noroeste do lote, sendo o restante do entorno composto por grandes áreas de terra não ocupadas. Com isso o Lote de intervenção não está inserido num quarteirão, e conseqüentemente não existem fachadas a serem analisadas.

3.5 ANÁLISE DA INSOLAÇÃO E VENTILAÇÃO

O lote em estudo não possui nenhuma barreira que possa comprometer a insolação e a ventilação natural. A área recebe insolação em todo o decorrer do ano, e os ventos predominantes do município ocorrem no sentido nordeste (Figura 19).

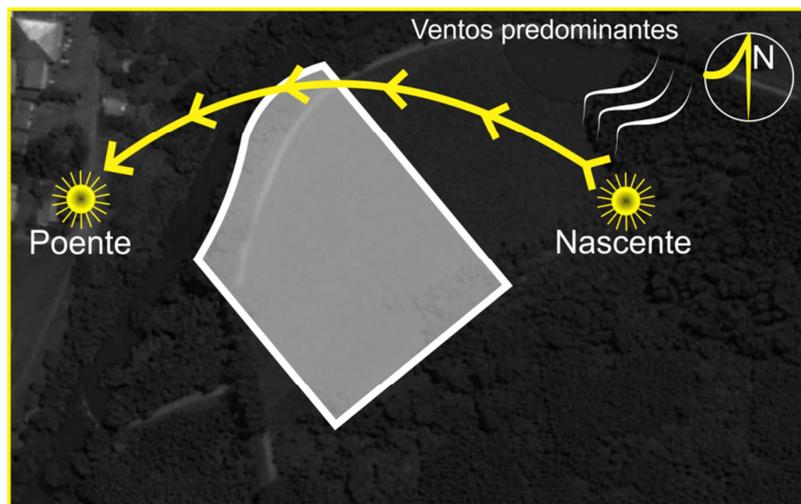


Figura 19 - Análise da insolação e ventilação do lote
 Fonte: Adaptada pela autora (GOOGLE EARTH, 2012)

Para a análise de insolação do lote foram realizados estudos através da carta solar de Picada Café (SOL-AR, 2012), buscando estabelecer as melhores orientações para a futura disposição do empreendimento (Figura 20). Conforme a análise pode-se perceber que as testadas noroeste e nordeste são as que possuem maior incidência solar durante ano. Desta forma, se buscará orientar os ambientes conforme a necessidade ou não de incidência solar, e nos espaços onde esta solução não puder se utilizada serão empregados brises, com o intuito de amenizar o desconforto térmico das edificações.

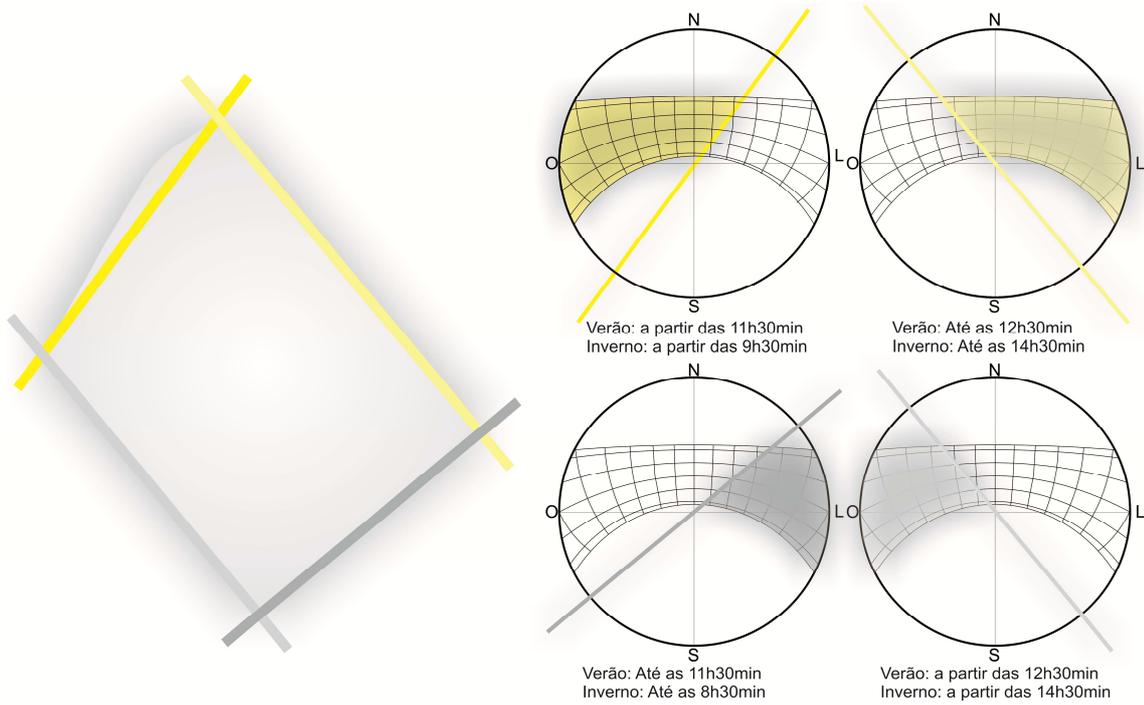


Figura 20 - Análise da Carta Solar de Picada Café
Fonte: Adaptada pela autora (SOL-AR, 2012)

4. MÉTODO DE PESQUISA

Esse trabalho foi realizado no primeiro semestre de 2012. Para sua elaboração foi necessário a utilização de dois tipos de pesquisa: bibliográfica e de campo.

4.1 PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

A pesquisa bibliográfica iniciou-se através da leitura de assuntos pertinentes, encontrados em livros, artigos e materiais disponibilizados na internet. Após foi realizado uma compilação destes documentos, assim como o registro dos tópicos mais importantes para o trabalho.

O embasamento teórico também contou com a busca de referenciais formais e análogos que permitiram ampliar o conhecimento funcional e arquitetônico, referente ao tema. Os mesmo auxiliaram no desenvolvimento das diretrizes, assim como na composição do programa e do dimensionamento da proposta. Contudo o material bibliográfico será utilizado de forma qualitativa para a elaboração do Trabalho de Conclusão.

4.2 PESQUISA DE CAMPO

Buscando agregar conhecimento ao trabalho foram utilizados dois tipos de pesquisas de campo: a) Documental, com coleta de informações referentes a censos, estatísticas, mapas, além da legislação própria do município; e b) de Opinião, descobrindo os interesses, assim como as tendências do público-alvo.

Para a pesquisa de opinião foi elaborado um questionário (APÊNDICE A) com dez questões quantitativas, de caráter aberto e fechado, com o intuito de conhecer melhor as empresas da região e suas necessidades para a realização de eventos. Os mesmo foram aplicados aleatoriamente em 26 empresários e funcionários de

empresas do município de Picada Café e Nova Petrópolis, que foi incorporada na pesquisa, devido a sua importância histórica e proximidade com o município em estudo.

4.2.1 Resultados do questionário

Analisando os dados levantados com a aplicação dos questionários, percebe-se a importância de implantar um Espaço de Eventos Corporativos. Conforme mostra o Gráfico 9, todos os entrevistados consideram necessária a promoção de eventos dentro da empresa, mesmo nos estabelecimentos em que estes não ocorrem. Desta forma, o fato decorre de se incentivar a implantação de atividades corporativas, pois tanto proprietários como empregados consideram essas realizações benéficas para a empresa.

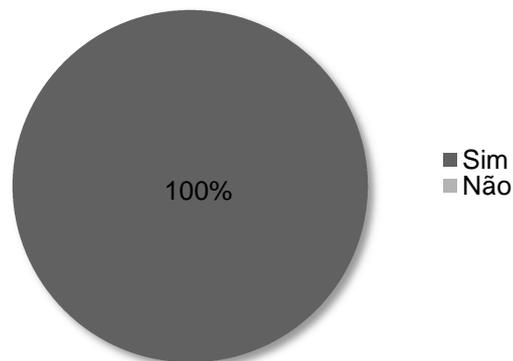


Gráfico 9 - Gráfico da questão "Você acha necessário promoções destes tipos de eventos para a sua empresa?"

Na questão que estabelece o tamanho das empresas em função do número de empregados conforme a classificação do SEBRAE (2012), pode-se verificar que existem diferentes tamanhos de estabelecimentos na região (Gráfico 10). Mas o que se percebe é que a maioria dos estabelecimentos que desenvolve atividades relacionadas a eventos são as empresas de médio e grande porte. Através disso conseguiu-se dimensionar os ambientes do Espaço de Eventos Corporativos, instituindo assim salas com capacidade para 20, 50, 100, 200 e 400 pessoas. A ideia é que todos ambientes possam funcionar simultaneamente, atendendo um público de até 840 pessoas.

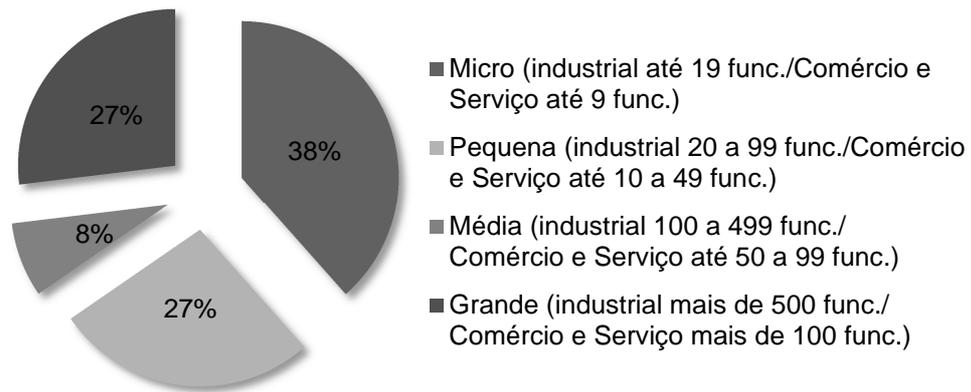


Gráfico 10- Gráfico da questão “Qual o tamanho da empresa? (função empregado)”
 Fonte: Adaptado pela autora conforme classificação do SEBRAE, 2012.

A partir da entrevista também pode-se constatar os ambientes que os empresários e funcionários consideram interessantes para compor um complexo de eventos, seja para atividades de capacitação, motivação ou comemoração (Gráfico 11).

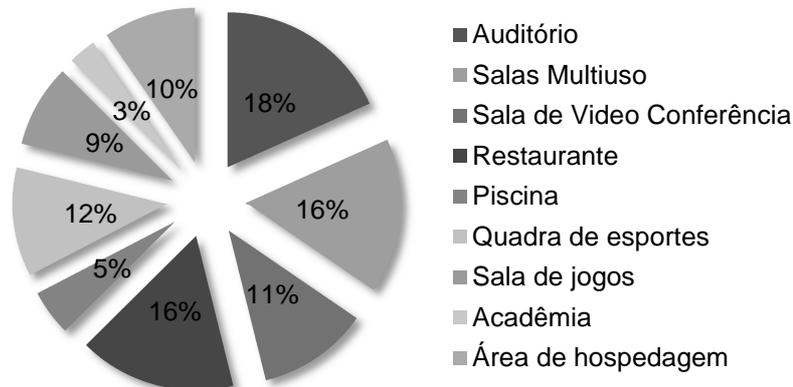


Gráfico 11- Gráfico da questão “Caso ache interessante ter um local específico para eventos, na sua opinião deveria contemplar principalmente que tipos de espaços?”

Analisando o Gráfico 11, percebe-se que todos os ambientes foram assinalados na pesquisa, demonstrando que devem ser incorporados ao programa de necessidades. Entretanto, existe uma hierarquia de importância entre eles, que aponta o auditório, as salas multiuso e o restaurante como os ambientes mais requisitados para a locação destes eventos. A área de hospedagem ficou apenas na sexta posição com 10%, confirmando não ser tão relevante para os eventos da região. Desta forma, optou-se por trabalhar com capacidades distintas entre os espaços de eventos e área hoteleira.

5. LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS

Para a elaboração do projeto do Espaço de Eventos Corporativos será indispensável consultar algumas Normas Técnicas, assim como a legislação específica do município.

5.1 REGIME URBANÍSTICO

Segundo o Plano Diretor do Município de Picada Café (1995), Lei Municipal 237/95, o lote está inserido na Zona Mista, setor localizado próximo aos principais eixos de ligação do município, que permite a integração dos usos residencial, comercial e industrial. Com a Tabela 5.1, é possível verificar os regimes que regulamentam a área de intervenção.

Tabela 4 - Regimes Urbanísticos do Plano Diretor

Zona	TA	TO %	Altura Máx.	Recuo de Jardim	Usos Art. 09º.	Vagas Est.
ZR1	1,80	60	04 Pav.	4,00 m	I,II,III,IV,V,X,XIII,XIV,XXI, XXII	01 p/200m2
ZR2	1,00	50	02 Pav.	4,00 m	I,II,III,V,IV,XIII,XXI	01 p/200m2
ZM	2,50	75	04 Pav.	4,00 m ou Galeria	I, III, IV, V,VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII VIII, XIV, XV, XVI, XIX, XXII ,XXIII	01 p/250m2
ZI1	1,20	60	02 Pav.	8,00 m	VIII,XV,XVI,XVII,XXI	01 p/200m2 01 p/500m2
ZI2	1,00	50	02 Pav.	10,00 m	VII,VIII,XV,XVI, XVII, XVIII, XXI, XXIII	01 p/150m2 01 p/500m2
ZEx	0,75	30	02 Pav.	4,00 m	I,II,XIX,XX,XXI, XXII	01 p/250m2

Fonte: PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, 1995.

Conforme os dados do Regime Urbanístico verifica-se que a Zona Mista possui uma taxa de aproveitamento de 2,5, um índice de ocupação de 75% e altura máxima de 4 pavimentos. Valores relativamente altos se comparado às demais zonas estabelecidas pelo Plano Diretor. Desta forma, para o lote em estudo, o qual

possui uma área total de 26.400m², será possível ocupar até 19.800m² assim como construir 66.000m² distribuídos em no máximo 4 pavimentos.

Em relação ao uso, estabelecido na Tabela 5.1, conforme o Art. 09 do Plano Diretor, o setor permite a implantação de quase todas as categorias, incluindo as atividades de lazer, recreação e turismo, relacionadas ao tema do projeto.

No Art. 17, referente aos recuos laterais e de fundos, está previsto a regulamentação dos mesmos para edifícios com mais de dois pavimentos. Estes devem obedecer à seguinte forma: $r = h / 10 + 1,50m$, sendo r os recuos e h a altura do prédio.

No Art. 19, é considerado a existência de dois ou mais blocos, neste caso será necessário um afastamento obrigatório entre eles, que decorre da fórmula: $a = h / 8 + 2,50m$, sendo a o afastamento e h a altura do bloco mais alto.

As demais especificações referentes ao Plano Diretor do município serão consultadas ao longo do desenvolvimento do Trabalho Final de Graduação, conforme a necessidade.

5.2 NBR 9050 – ACESSIBILIDADE DE PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA A EDIFICAÇÕES, ESPAÇO, MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS URBANOS

A NBR 9050 será consultada a fim de proporcionar parâmetros técnicos, para elaboração dos espaços, dos mobiliários e equipamentos do projeto, estabelecendo que o mesmo possibilite a utilização autônoma do maior número de usuários, independentemente das limitações. Desta forma serão abordados alguns itens pertinentes neste capítulo, que ajudarão na concepção do projeto.

Conforme a norma existem alguns cuidados, relacionados a pessoas com deficiências, que devem ser empregados na implantação de uma edificação de caráter público. Para fins antropométricos, serão utilizadas as seguintes nomenclaturas: Pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.), Pessoas com mobilidade reduzida (P.M.R.) e Pessoas obesas (P.O.).

Um item importante para o empreendimento são os ambientes destinados à realização dos eventos corporativos, que segundo a norma devem oportunizar a

acessibilidade a todos, prevendo uma quantidade mínima de assentos e espaços destinados a P.C.R, P.M.R. e P.O. (Tabela 5.2).

Tabela 5 - Espaço para pessoas com cadeira de rodas P.M.R e P.O.

Capacidade total de assentos	Espaços para P.C.R	Assento para P.M.R	Assento P.O.
Até 25	1	1	1
De 26 a 50	2	1	1
De 51 a 100	3	1	1
De 101 a 200	4	1	1
De 201 a 500	2% do total	1%	1%
De 501 a 1 000	10 espaços, mais 1% do que exceder 500	1%	1%
Acima de 1 000	15 espaços, mais 0,1% do que exceder 1 000	10 assentos mais 0,1% do que exceder 1 000	10 assentos mais 0,1% do que exceder 1 000

Fonte: NBR 9050, 2004.

Além da reserva de assentos e espaços específicos, a norma dimensiona cada uma destas unidades. Para pessoas com cadeira de rodas é exigido um espaço mínimo de 1,20 x 0,80m. Para pessoas com mobilidade reduzida o espaço livre frontal deve ser de no mínimo de 0,60m, e no caso de pessoas obesas o espaço destinado deve ter largura equivalente a de dois assentos.

Para as áreas de hospedagem deve haver o mínimo de 5% de dormitórios acessíveis, sendo obrigatória a existência de pelo menos um com essa mobilidade. Da mesma forma ocorre com os sanitários e vestiários de uso público, que devem prever a colocação de 5% das peças instaladas, sendo respeitada a inserção de no mínimo um por sexo.

Nas áreas de estacionamento, a norma estabelece que 1% do total de vagas seja reservada para pessoas com deficiência. As mesmas ficam condicionadas a sinalização horizontal e vertical, além de um espaço adicional de circulação, com largura mínima de 1,20m.

Outras especificações serão consultadas na Norma 9050, conforme a necessidade.

5.3 NBR 9077 – SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS

A NBR 9077 será utilizada com a finalidade de se realizar o correto dimensionamento das saídas do projeto, para que os usuários consigam abandoná-lo em caso de incêndio, ao mesmo tempo facilitando o acesso interno para o combate ao fogo.

As saídas de emergência são calculadas em função da população do edifício. Primeiramente se define o tipo de edificação conforme a primeira tabela do anexo da NBR 9077, que enquadrou o projeto Espaço de Eventos Corporativos em dois grupos: B-1, serviço de hospedagem e F-2, locais de reunião de público, como auditórios. Analisando os dois casos, verificou-se a pior situação, F-2, a qual será utilizada para estabelecer o dimensionamento das saídas, conforme a Tabela 5.3.

Tabela 6 - Dados para o dimensionamento da saída

Ocupação		População	Capacidade da U. de passagem		
Grupo	Divisão		Acessos e desc.	Esc. e rampas	Porta
F	F2	Uma pessoa por m ²	100	75	100

Fonte: Adaptado pela autora (NBR 9077, 2001)

Adotando a fórmula estabelecida pela NBR 9077, $N = P / C$, sendo **N**, o número de unidades passagem, **P**, a população e **C**, a capacidade da unidade de passagem, consegue-se determinar a largura dos acessos, escadas, rampas e demais saídas do projeto.

A norma classifica ainda o tipo de escada a ser empregada em cada empreendimento, escada não enclausurada, escada enclausurada protegida e escada à prova de fumaça. Estas possuem grande relevância no projeto, visto as exigências que cada uma estabelece. Entretanto, para sua determinação são necessários dados da edificação, como altura, tamanho do empreendimento, área dos pavimentos, entre outros, que só poderão ser analisados após o lançamento prévio da proposta.

5.3 EMBRATUR – DELIBERAÇÃO NORMATIVA Nº 429

A deliberação Normativa nº 429, de 23 de abril de 2002 é referente às normas da EMBRATUR – Instituto Brasileiro de Turismo. O termo de compromisso firmado entre o Ministério do Esporte e Turismo, por meio da EMBRATUR e a ABIH – Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, visa determinar novos parâmetros para o sistema de classificação dos meios de hospedagem. Desta forma, esta normativa será utilizada para classificar o nível da área de hospedagem proposta no projeto, que conforme descrito no tema enquadra-se na categoria de Turismo de Negócios e Eventos.

Inicialmente, o regulamento determina três tipos de unidades habitacionais para a utilização dos hóspedes: a) quarto, unidade constituída de dormitório exclusivo, com armário e objetos pessoais; b) apartamento, constituído de quarto mais banheiro privativo; e c) suíte, unidade composta por quarto, banheiro privativo e sala de estar (EMBRATUR, 2002).

No projeto do Espaço de Eventos Corporativos está sendo prevista apenas a implantação de apartamentos, com dois ambientes, dormitório e banheiro privativo.

O novo sistema de classificação prevê seis categorias para enquadramento do meio de hospedagem. As mesmas são representadas por símbolos, conforme a Tabela 7 (EMBRATUR, 2002).

Tabela 7 - Tabela de Classificação

Categoria	Estrelas
Super Luxo	★ ★ ★ ★ ★ SL
Luxo	★ ★ ★ ★ ★
Superior	★ ★ ★ ★
Turístico	★ ★ ★
Econômico	★ ★
Simplex	★

Fonte: EMBRATUR, 2002

A classificação ocorre perante solicitação do meio de hospedagem que desejar ser avaliado. Desta forma existe uma matriz de classificação, que tem por

finalidade avaliar aspectos relativos à expectativa dos hóspedes. Os mesmos são divididos em: a) de aplicação ao meio de hospedagem: posturas legais, segurança, saúde, higiene, conservação/manutenção e atendimento ao hóspede; b) destinados a avaliar os diferentes setores do meio de hospedagem: portaria/recepção, acessos e circulações, setor habitacional, áreas sociais, comunicações, alimentos e bebidas, lazer, convenções/escritório virtual, serviços adicionais e cuidados com o meio ambiente (EMBRATUR, 2002).

Analisando a matriz de classificação, pretende-se enquadrar a área de hospedagem como categoria turística, correspondente a três estrelas. Desta forma, se vê necessário descrever as características e exigências desse grupo, que possam intervir na elaboração do projeto.

Em relação aos acessos e circulações para a categoria turística, a normativa exige entrada independente de serviço e sistema de sinalização, que permita a fácil circulação dos usuários.

As unidades habitacionais devem ser constituídas de uma boa iluminação e ventilação, com áreas mínimas de 12m² para os quartos e 3m² para os banheiros totalizando uma área de 15m². Também deve ser prevista a colocação de cortinas ou similares que ofereçam o bloqueio visual.

As áreas sociais devem ser previstas com uma área mínima de 1m² por apartamento, banheiros separados por sexo e ambiente destinado para refeições. Entre as ações ambientais impostas para os meios de hospedagem 3 estrelas, está prevista a inserção de um espaço específico para o armazenamento de resíduos sólidos e outro para resíduos nocivos e poluentes.

Contudo, estas estratégias serão empregadas no empreendimento, visando que o mesmo possa ser classificado como hotel turístico.

6. PROJETOS REFERENCIAIS ANÁLOGOS E FORMAIS

Visando realizar um projeto para Espaços de Eventos Corporativos, buscou-se promover uma compilação de projetos análogos e referenciais que auxiliassem na organização e na decisão do desenvolvimento do trabalho.

6.1 PROJETOS REFERENCIAS ANÁLOGOS

Para compreender melhor o funcionamento dos espaços de eventos, procurou-se projetos em funcionamento que se enquadrem na proposta pretendida nesse trabalho, levando em consideração os aspectos funcionais, como programa de necessidades, pré-dimensionamento e a relação existente entre esses espaços.

6.1.1 Vila Ventura

Obra: Centro de lazer Vila Ventura

Ano: 2003

Local: Viamão/RS

Área de terreno: 105 mil metros quadrados

Capacidade para eventos: 948 pessoas

Capacidade para hospedagem: 83 pessoas

O centro de lazer Vila Ventura está localizado no município de Viamão, a 25 minutos de Porto Alegre, o qual possui uma estrutura para receber eventos corporativos, escolares, grupos, casamentos, formaturas, aniversários e pacotes de lazer para família.



Figura 21- Imagem aérea Vila Ventura
Fonte: VILA VENTURA, 2012.

O conceito do espaço está ligado à integração com a natureza, como mostram as Figuras 21 e 22, juntamente com a sustentabilidade ambiental, através de diversas técnicas, como o consumo correto de água (toda de origem mineral, extraída das fontes existentes no terreno), um centro próprio de triagem para a separação de resíduos, além da conservação do meio ambiente. O Espaço de Evento Corporativos que pretende-se desenvolver busca atribuir um pouco desse conceito, utilizando a natureza como um refúgio.



Figura 22 - Vila Ventura
Fonte: VILA VENTURA, 2012.

A ampla estrutura oferecida pelo complexo, conforme a Figura 23, compreende: a) espaço de lazer: piscinas externas, piscina térmica, quadras de esporte, sala de jogos, pista de caminhada e arvorismo; b) espaço de hospedagem: com 28 apartamentos, classificados em três categorias, suíte master, apartamentos superiores e apartamentos luxos; c) restaurante, que consegue atender até 400 pessoas; e d) salas multiuso. O item d, possui uma vasta importância na realização de eventos, pois consegue absorver diferentes tipos de encontros, e assim são os espaços mais solicitados, na contratação de eventos corporativos.



Figura 23 - Montagem das imagens dos espaços do Vila Ventura

Fonte: VILA VENTURA, 2012.

Buscando entender melhor a capacidade e a função das diferentes salas existentes no projeto, exemplificou-se na Tabela 8, as salas com suas respectivas especificações.

Tabela 8 - Dimensionamento das salas do Vila Ventura

Salas	m ²	Pé direito	Disposição do mobiliário				Capacidade
			Auditório	Escolar	U	U com mesas	
África	240	3,6m	210	110	60	55	
Tarumã	72	2,9m	50	24	36	24	
309	48	2,9m	28	12	16	15	
Paineira	90	3,1m	110	30	50	35	
Ipê	90	3,1m	110	30	50	35	
Eco	42	3,0m	20	10	12	9	
Quiosque	110	3,0m	40	24	30	20	
Restaurante	200	3,0m	380	200	70	40	
Cyber Café	144	3,0m					

Fonte: VILA VENTURA, 2012.

Analisando as dimensões dos espaços pertinentes para a realização de reuniões, palestras, workshops, seminários e outros, consegue-se perceber a ampla variedade de salas que atendem desde pequenos eventos com menos de 10 pessoas até eventos de grande porte com 380 pessoas (Figura 24). Desta forma, são importantes para o Espaço de Eventos Corporativos, ambientes multiuso, com divisórias flexíveis que se adaptem a diferentes públicos.



Figura 24 - Restaurante organizado para auditório/ Sala Tarumã em U com mesas
Fonte: VILA VENTURA, 2012.

6.1.2 Ecoland

Obra: Ecoland Hotel, Eventos e Lazer

Ano: 1998 e expansões até 2010

Local: Igrejinha/RS

Área de terreno: 1.500 mil metros quadrados

Capacidade para eventos: 720 pessoas

Capacidade para hospedagem: 105 pessoas

O Ecoland Hotel, Eventos e Lazer está situado em um vale rodeado por mata nativa, conforme a Figura 25, no município de Igrejinha, à 85 km de Porto Alegre. O espaço é destinado à hospedagem, ao lazer em família e à realização de eventos.



Figura 25 - Foto aérea do Ecoland Hotel, Eventos e Lazer
Fonte: ECOLAND, 2012.

O projeto também visa o convívio com a natureza e a sustentabilidade ambiental buscando mostrar para sociedade o quanto ela é importante.

O Ecoland Hotel, Eventos e Lazer foi fundado com a intenção de mostrar o quanto a natureza é bela e de despertar, na consciência de cada um, o respeito e a educação que se deve ter com ela, fonte de vida de todo o nosso planeta (ECOLAND, 2012).

Entender a natureza é um começo para modificar a consciência dos seres humanos, sendo assim, o Espaço de Eventos Corporativos vai levar em

consideração essa necessidade emergente, visando estabelecer uma relação mais próxima entre indivíduo e meio ambiente.

O programa é dividido em quatro extensões: a) espaço de lazer: sala de jogos, academia, sala infantil, sala de tv, piscinas, quadras de esporte, quiosques com churrasqueiras, horta e pomar, área de pesca, mini zoológico, passeios e caminhadas; b) Área de hospedagem: com 42 apartamentos, divididos em duas categorias, apartamentos superiores e stúdios com mezaninos; c) restaurante; e d) espaço de eventos: com 6 salas, que comportam até 720 pessoas (Figura 26).



Figura 26 - Montagem das imagens dos espaços Ecoland Hotel, Eventos e Lazer

Fonte: ECOLAND, 2012.

Como colocado anteriormente, as salas são importantes para a realização de eventos, desta forma através da Tabela 9, pode-se analisar as diferentes áreas

destinadas à essa função, assim como sua capacidade, para diversos tipos de configurações.

Tabela 9 - Dimensionamento das salas do Ecoland

Salas	m ²	Pé direito	Disposição do mobiliário				Capacidade
			Auditório	Escolar	U	U com mesas	
Canário	32	3,0m	30	12	15	10	
Sabiá	32	3,0m	30	12	15	10	
Faisão	64	3,0m	50	25	25	20	
Colibri	96	2,8m	60	40	50	30	
Ecoland	240	4,0m	300	100	60	40	
Jasmin	256	3,0m	250	80	55	35	

Fonte: ECOLAND, 2012.

Novamente compreende-se a necessidade de estabelecer espaços distintos, que possam ser configurados de várias formas, como mostra a Figura 27, atendendo assim a diferentes públicos.



Figura 27 - Sala Faisão organizada de duas formas
Fonte: ECOLAND, 2012.

6.1.3 Centro de Eventos Hotel El Parque

Obra: Hotel centro de eventos do parque

Arquiteto: Montero Arquitectos asociados

Ano: 2010

Local: Villarrica/CHILE

Área de terreno: 40 mil metros quadrados

Capacidade: 300 pessoas

O Hotel Centro de Eventos do Parque está localizado às margens do Lago Vilarrica, entre as cidades de Vilarrica e Pucón. A proposta consiste em criar um volume, em meio à floresta, com 500 m² e capacidade para atender 300 pessoas.

Diferentemente dos demais referenciais apresentados, este projeto é composto por um único salão de eventos, no qual poderá se analisar principalmente a funcionalidade e a disposição dos ambientes. Novamente a proposta não perde a característica predominante dos empreendimentos aqui analisados, a busca da integração com a natureza (Figura 28). Através das janelas verticais, os arquitetos conseguem estreitar a relação entre os espaços internos e externos da edificação.



Figura 28 - Foto do Hotel Centro de Eventos do Parque
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2011.

Analisando a planta baixa do centro de eventos (Figura 29), consegue-se fazer uma leitura rápida de três faixas: a) faixa de acesso, que se caracteriza por escadarias e um amplo espaço de recepção coberto aberto; b) faixa social, que a partir de uma modulação permite a organização de diferentes layouts de mobiliário;

e c) faixa de serviço, com os sanitários, cozinha, copa, vestiário, sala de som e depósito.

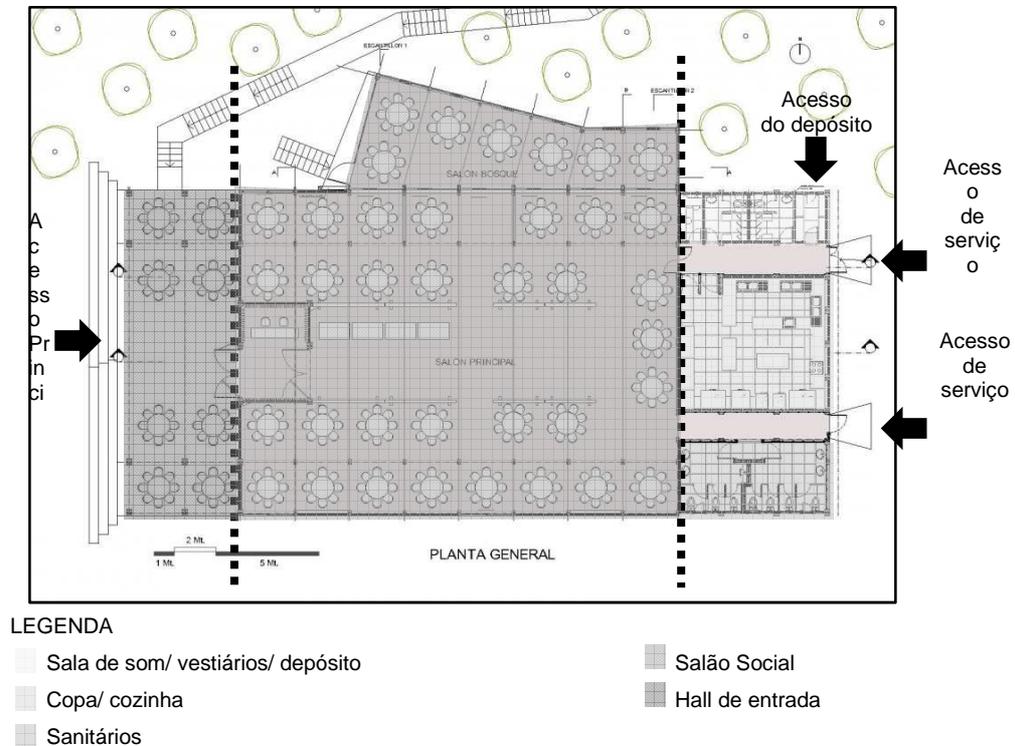


Figura 29 - Planta Baixa Centro de Eventos Hotel El Parque
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2011.

6.1.4 Conclusão – Projetos Referenciais Análogos

Entre os projetos analisados anteriormente, se observa em todos os análogos a preocupação de se integrar com o meio ambiente. O município de Picada Café, onde será implantado o Espaço de Eventos Corporativos, também conta com elementos naturais, como recursos hídricos, área de mata nativa e fauna característica da região, além de sítios elaborados pelo homem, como açudes artificiais e matas de reflorestamento que auxiliam no equilíbrio do meio ambiente. Para tanto uma das diretrizes a ser seguida na elaboração do projeto será a preservação da natureza, seja na implantação e/ou na criação de técnicas sustentáveis.

Outro aspecto pertinente nos dois primeiros referenciais são as capacidades distintas entre o espaço de hospedagem e a área de eventos. Os mesmos

demonstram a viabilidade de se trabalhar com capacidades diferentes; com base nessa informação e nos questionários realizados, se buscará para o projeto do Espaço de Eventos Corporativos uma composição semelhante que conte com 100 vagas para hospedagem e 840 para conformação de eventos.

Também nos dois primeiros referenciais, nota-se que existe uma semelhança muito próxima entre os programas de necessidades, sendo possível constituir ambientes pertinentes ao tema, como piscina, quadras de esporte, espaços gastronômicos, área de hospedagem, salas e auditórios. Ambientes estes que serão incorporados no programa de necessidades do empreendimento proposto.

Em relação aos espaços de eventos, percebe-se que os empreendimentos designam de 6 a 10 ambientes para a realização de encontros e reuniões mais formais, com capacidades que variam muito, dependendo de cada projeto. Mas uma estratégia importante que não foi utilizada nos referenciais é a criação de salas flexíveis que permitem configurar ambientes menores ou maiores dependendo da demanda. Para o projeto do Espaço de Eventos Corporativos, pretende-se utilizar este recurso, otimizando assim o espaço construído.

A legibilidade dos ambientes também é indiscutível num projeto desse porte, como demonstra o referencial análogo 3. Com isso se optará por uma disposição clara, que permita uma fácil leitura entre os seus usuários, conformando assim um projeto muito mais dinâmico.

6.2 PROJETOS REFERENCIAIS FORMAIS

Para constituir a composição arquitetônica do Espaço de Eventos Corporativos, foi necessário levantar projetos referenciais. Estes estão relacionados à volumetria, inserção no terreno, materiais, técnicas construtivas, conforto ambiental e outros aspectos positivos que possam servir de parâmetro para o desenvolvimento da proposta.

6.2.1 Hotel & Spa In Lima

Obra: Hotel & Spa em Lima

Arquiteto: Topos Atelier de Arquitectura

Ano: 2010

Local: Ponte de Lima/PORTUGAL

Área do projeto: 2.562 metros quadrados

O Hotel & Spa em Lima está localizado na entrada da vila Ponte de Lima, a mais antiga de Portugal. Conectada a uma área verde da cidade, o projeto foi implantado de forma que todas as sacadas dos apartamentos e do restaurante, conforme a figura 30, estivessem voltadas para o rio Lima, um dos principais rios do país.



Figura 30 - Foto das sacadas do Hotel & Spa em Lima
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2011.

As sacadas lineares regram a proposta e enfocam a volumetria pura e silenciosa, que de forma harmônica se enquadra no terreno. Outro fator que enfatiza essa grandeza é o pavimento de acesso que envolvido com vidro, introduz leveza à edificação.

Esses aspectos serão buscados no projeto do Espaço de Eventos Corporativos, onde se pretende implantar uma volumetria pura e leve, que se integre com a natureza.

O pequeno rasgo na fachada oeste, conforme a Figura 31, e a cor branca do volume, contribuem nos aspectos térmicos da edificação. Característica importante para o clima de Picada Café, que por sua inserção num vale rodeado por morros, possui verões com altas temperaturas.



**Figura 31 - Foto da fachada oeste do Hotel & Spa em Lima
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2011.**

A planta tipo (Figura 32) é organizada por três faixas, o corredor de circulação, a área de apartamento e as sacadas. O que estabelece uma edificação de fita simples, e auxilia os arquitetos a voltar os dormitórios para melhor orientação solar, no caso leste, que recebe incidência solar no período da manhã.

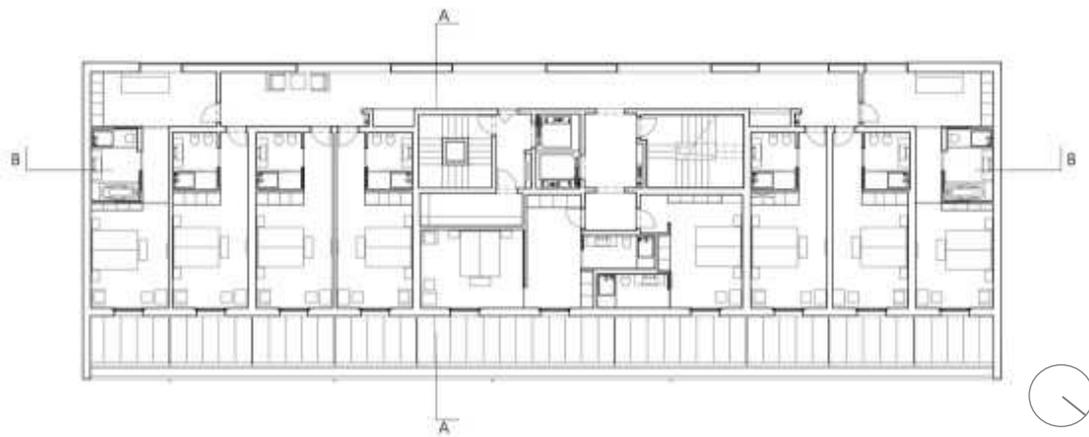


Figura 32 - Planta tipo do Hotel &Spa em Lima
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2011.

A organização em fita é uma tipologia que se adapta bem ao espaço de hospedagem, e possui uma legibilidade fácil pelo usuário. Desta forma se buscará aproveitar essa conformação, principalmente para as áreas de hospedagem, favorecendo também a incidência solar sobre os apartamentos.

6.2.2 La Mola Hotel and Conference Centre

Obra: La Mola Hotel e centro de conferência

Arquiteto: b720 Arquitectos

Ano: 2008

Local: Barcelona/ESPANHA

Área do projeto: 17.400 metros quadrados

Capacidade para eventos: 1.060 pessoas

Capacidade para hospedagem: 372 pessoas

O complexo La Mola Hotel e Centro de Conferência (Figura 33) está situado em Barcelona, na Espanha. O projeto conta com 186 apartamentos, espaço para reuniões, auditórios, salas multiuso, área de spa, academia, etc.



Figura 33 - Perspectiva do La Mola Hotel e centro de conferência
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

Para evitar o forte impacto visual que a proposta poderia atingir, devido sua grande proporção, o programa foi dividido em quatro edifícios (Figura 34). Três volumes prismáticos, que abrigam os apartamentos e os espaços de convenções, e um quarto volume semienterrado, com as áreas comuns, que de forma sutil conecta todas as edificações.



Figura 34 - Implantação do La Mola Hotel e centro de conferência
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

Na implantação do projeto, ainda houve uma preocupação com o meio ambiente, desta forma a maior parte das árvores permaneceu em sua posição original. A altura das edificações também estabelece uma relação com as vegetações mais próximas a cada bloco, como mostra a Figura 35.



Figura 35 - Corte do La Mola Hotel e centro de conferência
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

Atitudes voltadas à sustentabilidade ambiental também foram utilizadas nesse projeto, como a reciclagem das águas cinzas para irrigação das áreas verdes, utilização abundante de superfícies de vidro para maior aproveitamento da luz natural e painéis solares para aquecimento de água. Técnicas essas que demonstram a preocupação do empreendimento com o meio ambiente.

A fachada sul dos edifícios (Figura 36), conforme a posição geográfica da Espanha, possui incidência solar na maior parte do dia. Para que se possa ter um controle dos raios solares, os arquitetos propuseram uma proteção solar que consiste em folhas móveis coloridas, que podem ser combinadas conforme a opção do usuário. As mesmas criam ritmo na fachada, dando movimento na volumetria pura.



Figura 36 - Fachada sul do La Mola Hotel e centro de conferência
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

O volume semienterrado emprega na fachada vidro e chapas de aço, gerando um efeito de sombra interessante no interior do ambiente (Figura 37)



Figura 37 - Fachada sul do La Mola Hotel e centro de conferência
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

O acesso ao complexo se dá a partir do estacionamento, permeando por uma grande recepção que distribui aos três blocos (Figura 38). No volume um se desenvolvem atividades voltadas a eventos, no pavimento detalhado na imagem, se percebe a existência de salas e auditório. No segundo edifício, se tem o pavimento tipo em fita dupla com apartamentos voltados para o norte e para sul. No terceiro, o nível segmentado é o subsolo, com espaços de serviço e spa.



LEGENDA

- | | |
|--|--|
|  Recepção |  Bloco 3 – Hospedagem e serviço |
|  Bloco 1 - Espaço de Eventos |  Estacionamento |
|  Bloco 1 – Hospedagem e serviço | |

Figura 38- Planta do nível de acesso do La Mola Hotel e centro de conferência
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

Os apartamentos (Figura 39) contam com um layout simples, mas ao mesmo tempo moderno. Nos móveis de madeira aparente, se percebe uma linguagem mais retilínea, que equilibra o ambiente com o branco do forro e o cinza do piso e da parede. Observa-se que o dormitório tem uma postura adequada para instalar usuários de um espaço de eventos, como o que está sendo concebido neste trabalho.



Figura 39 - Planta do nível de acesso do La Mola Hotel e centro de conferência
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

O La Mola Hotel e Centro de Conferência oferece 21 espaços destinados para a realização de reuniões, convenções, treinamentos, congressos e outros eventos empresariais, conforme a Tabela 10.

Tabela 10 - Dimensionamento dos espaços de eventos

Salas	m ²	Disposição do mobiliário			Capacidade
		Auditório	Escolar	U	
Miranda Boardroom	68	68	39	24	
Closca 1, 2, 3, 4, 5	15	-	-	-	
Sabadell	184	180	120	44	
Sabadell Nord	92	90	60	20	
Sabadell Sud	92	78	54	20	
Matadepera	30	26	18	12	
Montcau	60	54	36	24	
Montacu A	30	26	18	12	
Montacu B	30	26	18	12	
Castellar	30	26	18	12	
Terrassa Ballroom	290	250	180	58	
Terrassa Nord	145	94	61	20	
Terrassa Sud	145	184	110	34	

Niu 1, 2	15	-	-	8
Agora Nord	160	-	54	-
Agora Sud	160	-	54	-
Verdissa	60	54	36	20
Verdissa A	30	26	18	12
Verdissa B	30	26	18	12
Videoconference	30	26	18	12

Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

Verificando o dimensionamento dos espaços, nota-se que a maior capacidade que o complexo possui é a sala Terrassa para 290 pessoas. Abrangência pequena para a dimensão do projeto, entretanto o complexo aposta na diversificação de ambientes flexíveis, como mostram as Figuras 40 e 41.

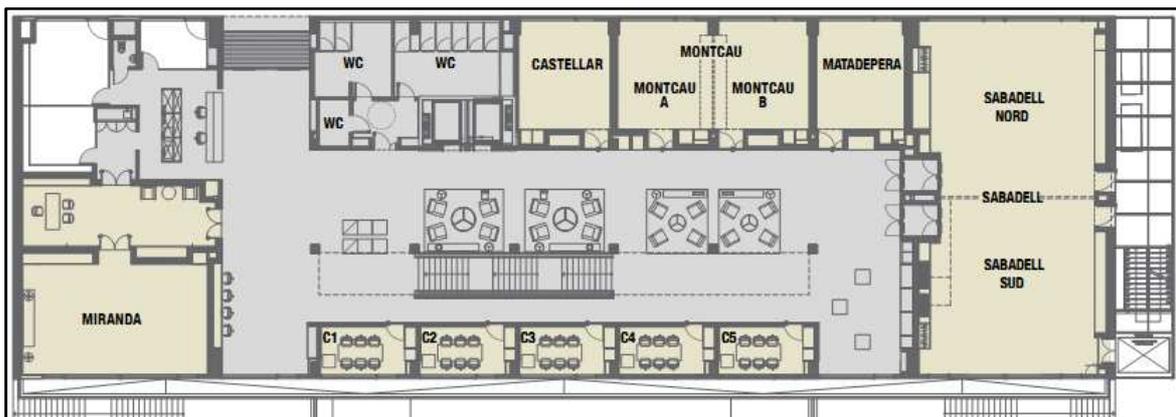


Figura 40 - Planta baixa do pavimento térreo

Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

Outra característica positiva da área de eventos, que se empregará como diretriz para a elaboração do Espaço de Eventos Corporativos é a proposta de um espaço de integração entre as salas, que serve tanto como foyer como ambiente para a realização de pequenos coffe break e coquetéis.



Figura 41 - Planta baixa do segundo pavimento

Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2012.

6.2.3 Spa Hotel del Valle

Obra: Spa Hotel del Valle

Arquiteto: Estúdio Larrain

Ano: 2010/2011

Local: San Felipe/CHILE

Área do projeto: 1.422 metros quadrados

O projeto do Spa Hotel del Valle (Figura 42) está implantado em meio a colinas, na localidade de San Felipe, no Chile. O responsável pela realização tanto do projeto arquitetônico como de interiores, foi o Estúdio Larrain, que conseguiu transmitir nos detalhes a função da proposta.



Figura 42 - Foto da vista do Spa Hotel del Valle

Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2011.

O projeto utiliza a topografia do terreno (Figura 43), buscando não agredir ou impactar a natureza com a sua implantação, constituindo assim o conceito da proposta, que verifica uma comunicação mais próxima com meio ambiente. Nos níveis superiores, onde existe um alinhamento com morro, os arquitetos priorizaram as visuais, já nos níveis inferiores os espaços foram concebidos como cavernas, concretizadas através dos materiais utilizados e das visuais controladas.

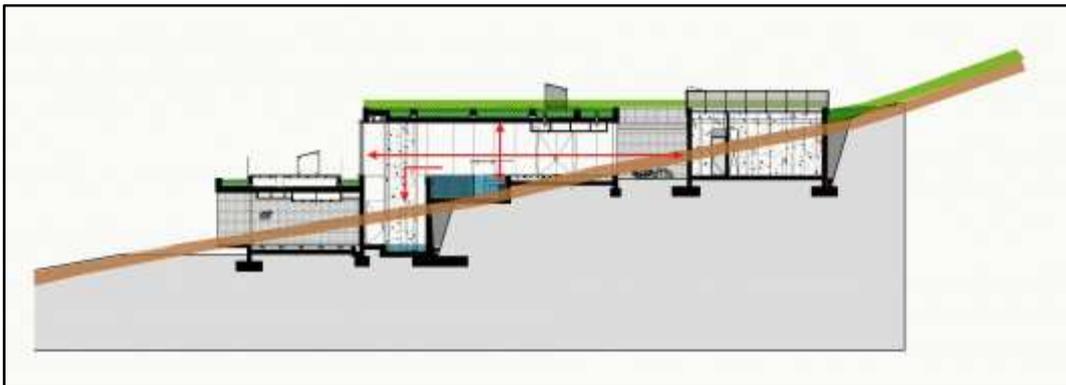


Figura 43 - Corte do Spa Hotel del Valle
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2011.

Materiais como pedra e madeira, e a utilização de lâmpadas com temperatura de cor quente criam a temática do conceito (Figura 44). Os ambientes uma vez enclausurados, tornam-se aconchegantes ao usuário. Técnicas essas que serão empregadas, a fim de proporcionar espaços agradáveis na proposta em desenvolvimento.

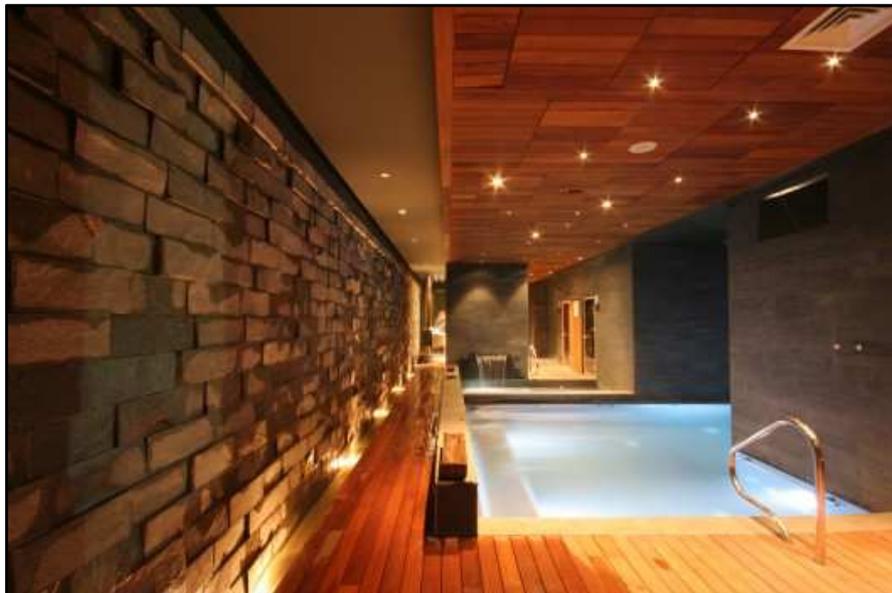


Figura 44 - Foto da vista do Spa Hotel del Valle
Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2011.

A implantação do projeto, como mostra a Figura 45, prevê dois pátios com formas que quebram a volumetria em planta. A ideia é demonstrar que o céu das colinas é diferente do da cidade, buscando nos rasgos o enquadramento da atmosfera.

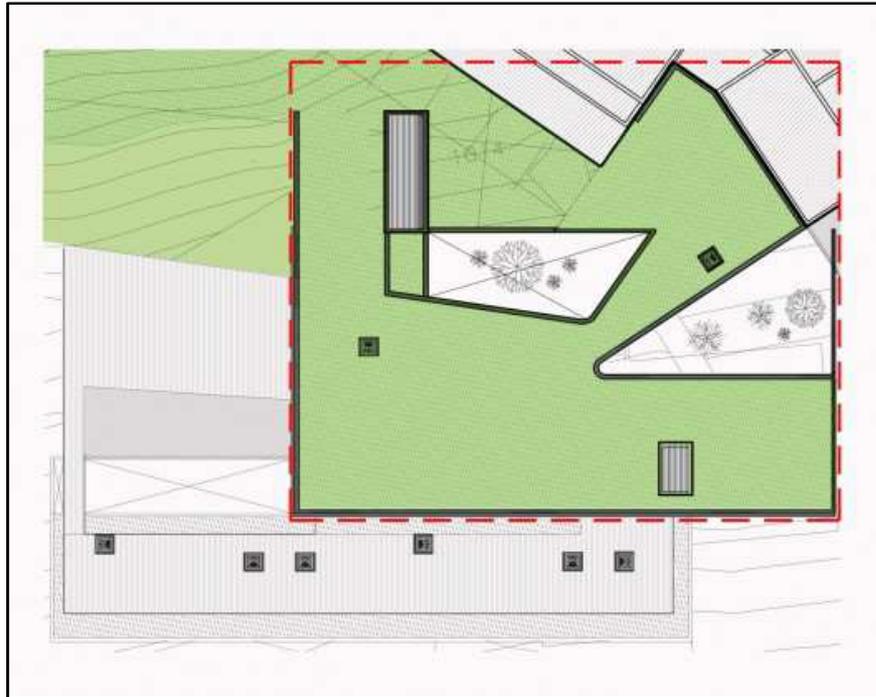


Figura 45 - Implantação da vista do Spa Hotel del Valle

Fonte: PLATAFORMA ARQUITECTURA, 2011.

O projeto do Spa Hotel Del Valle possui uma característica bem conceitual em todos os detalhes da proposta. Demonstra a preocupação que os arquitetos devem ter no desenvolvimento do trabalho, e é esse cuidado que se vai buscar na implantação do Espaço de Eventos Corporativos.

6.2.4 Conclusão Projetos Referenciais

Como diretriz formal para o projeto do Espaço de Eventos Corporativos se buscará a volumetria pura, conformada em fita como nos referenciais apresentados anteriormente, levando em consideração a orientação solar e as visuais propostas aos usuários.

A divisão por blocos de atividades, conforme o referencial 2, também será empregada no projeto, pois permite uma maior legibilidade, assim como possibilita a utilização isoladamente das edificações.

Ambientes agradáveis e fachadas com ritmo, através da materialização, também serão premissas para o projeto do Espaço de Eventos Corporativos. Trazendo no vidro a leveza, nos elementos opacos o movimento da fachada, e para os ambientes internos materiais como pedras e madeiras, associados a recursos que garantam espaços aconchegantes.

Contudo, se buscará chegar aos detalhes do empreendimento, como no terceiro referencial, que aposta na conceituação dos elementos para a idealização do projeto.

7. PROPOSTA

O Espaço de Eventos Corporativos para o município de Picada Café tem por objetivo suprir a carência de locais específicos para o segmento de Negócios e Eventos. Tendo como público-alvo empresas de micro, pequeno, médio e grande porte, voltadas para a realização de eventos como: assembleias, ciclo de palestras, conferências, congressos, convenções, feiras, fóruns, jornadas, mesas redondas, seminários, simpósios, workshops treinamentos, comemorações, etc.

A proposta é oferecer espaços amplos para a demanda desses eventos, assim como área de hospedagem, gastronomia e lazer, buscando na implantação a integração com a natureza.

7.1 INTENÇÕES DE PROJETO

Como Espaço de Eventos Corporativos o presente projeto visa promover e ao mesmo tempo incentivar as empresas a realizarem atividades voltadas à promoção de encontros, sejam eles de capacitação, motivação ou comemoração. Buscando desempenhar essa função de maneira a atender as necessidades do público-alvo e ao mesmo tempo se enquadrar na sociedade e no meio ambiente local, foram traçadas algumas intenções de projeto:

- Integrar o projeto à natureza, preservando os recursos naturais e privilegiando as visuais do entorno.
- Aliar técnicas sustentáveis, do âmbito ambiental, como reaproveitamento das águas pluviais e inserção de painéis solares para aquecimento da água.
- Propor atividades de lazer relacionadas à região, aproximando a comunidade local à proposta.
- Projetar ambientes flexíveis que se adaptem aos diferentes eventos, seja na configuração do mobiliário, como na junção de mais ambientes, ampliando assim a capacidade dos mesmos.

- Estabelecer uma malha que organize os ambientes, facilitando os fluxos entre funcionários e público externo.
- Criar uma volumetria pura e horizontal, estabelecendo uma altura máxima de dois pavimentos.
- Setorizar as atividades em blocos distintos, favorecendo o funcionamento isolado dos mesmos.
- Tentar chegar ao detalhe do empreendimento, buscando nos elementos a idealização total do projeto.

7.2 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O programa de necessidades foi proposto tendo em vista a análise dos dados coletados a partir do questionário quantitativo de opinião, e dos referenciais análogos que permitiram conhecer melhor os espaços necessários para a conformação desse projeto. O pré-dimensionamento dos ambientes também foi elaborado com o auxílio das pesquisas e do livro *Hotel Planejamento e Projeto* (ANDRADE, BRITTO & JORGE, 2001).

Buscado estabelecer uma legibilidade no projeto, o programa de necessidades foi dividido em 6 setores:

- **Setor de Hospedagem:** Composto por recepção e apartamentos, destinado ao descanso dos usuários. Enquadrado na categoria turística, 3 estrelas, seguirá as exigências da normativa deliberativa nº 429.
- **Setor administrativo:** Constituído de recepção, secretaria administrativa, direção, sala de reuniões, telefonistas, arquivo morto e sanitários. De uso interno, possui movimentação normalmente composta apenas de funcionários.
- **Setor Gastronômico:** Constituído por recepção, salão, bar, copa, cozinha industrial, área de lavagem de louça, câmara fria, depósitos de usos específicos e sanitários. Este setor será destinado para apoio dos eventos, assim como para fornecimento das refeições dos hóspedes.
- **Setor Lazer:** Formado por sala de jogos, sala de estar, academia, Web space, piscina externa, piscina aquecida, quadras de esporte, vestiários e

sanitários. Estes espaços poderão ser utilizados tanto pelos hóspedes, como para eventos específicos, como de comemoração e motivação, conforme os referencias análogos.

- **Setor de Eventos:** Composto de recepção, salas multiuso, salas de reuniões, auditório, salões, depósitos e sanitários. Com ambientes de capacidades diferentes e flexíveis, permitindo a otimização dos espaços.
- **Setor de apoio:** Formado por lavanderia industrial, almoxarifados, manutenção, rouparia, sala de segurança, cozinha/refeitório, ambulatório, vestiários, transformadores, ar condicionado, reservatórios, elevadores, central de gás e estacionamento. Setor relacionado principalmente ao uso dos funcionários.

A junção destes seis setores constituirá o Espaço de Eventos Corporativos, que tem como públicos-alvo as empresas inseridas nos COREDES Hortênsias, Metropolitano, Delta do Jacuí, Paranhana-Encosta da Serra, Serra, Vale do Caí e Vale do Rio dos Sinos. O espaço terá capacidade para atender até 840 pessoas simultaneamente, e uma área de hospedagem para 100 usuários. Esta distinção se justifica pelos questionários realizados, que apontaram o meio de hospedagem como um item de baixa importância na realização destes eventos na região. Outro fator que revela essa capacidade apropriada são os referenciais análogos, os quais possuem capacidades muito semelhantes.

Com base nessas informações prévias foi possível realizar um resumo quantitativo dos setores (Tabela 11), determinando assim o porte do empreendimento.

Tabela 11 – Resumo quantitativo dos setores

Setores	Capacidade de usuários	Funcionários	Área
Hospedagem	100 pessoas	2 pessoas + setor de apoio	1.300m ²
Administrativo	-	10 pessoas	150m ²
Gastronômico	300 pessoas	Variável conforme o evento	740m ²
Lazer	840 pessoas	Variável conforme o evento	430m ²
Eventos	840 pessoas	Variável conforme o evento	1.150m ²
Apoio		15 pessoas	500m ²
Total			4270m²

Desta forma, a área total do empreendimento será de aproximadamente 4.270m², a qual poderá sofrer alterações caso seja necessário. Na Tabela 12 é

possível verificar esse dimensionamento detalhadamente, de forma a exemplificar os usos, o mobiliário, a quantidade de ambientes assim como suas respectivas áreas.

Tabela 12 - Programa de Necessidade e Pré-dimensionamento

Setor de Hospedagem

Setor	Ambiente	Descrição do uso	Mobiliário	Quant.	Área Unitária	Área Total
Hospedagem	Recepção	Ante sala destinada ao recebimentos das pessoas	Balcão para 1 pessoa, conjunto de sofá, mesa	1	50m ²	50m ²
	Apartamento I	Dormitório de solteiro duplo + Sanitário (flexibilidade para unir as camas)	2 Camas de solteiro, mesa de trabalho, armário, TV, ar condicionado, sanitário, cadeira	20	25m ²	500m ²
	Apartamento II	Dormitório de solteiro triplo + sanitário (flexibilidade para unir as camas)	3 Camas de solteiro, mesa de trabalho, armário, TV, ar condicionado, sanitário, cadeira	20	30m ²	600m ²
	Circulação	Circulação para acessar os apartamentos (entorno de 10%)		1	150m ²	150m ²
Total						1.300m²

Setor Administrativo

Setor	Ambiente	Descrição do uso	Mobiliário	Quant.	Área Unitária	Área Total
Administrativo	Recepção	Sala destinada a recepção de terceiros	Balcão para 1 pessoa, cadeiras	1	15m ²	15m ²
	Secretaria administrativa	Salas destinada a administração do empreendimento	Mesas, cadeiras e computadores para 5 pessoas	1	25m ²	25m ²
	Sala da direção	Sala destinada ao diretor e vice diretor	Mesas, cadeiras e computadores para 2 pessoas	1	15m ²	15m ²
	Sala de reuniões	Sala destinada à reuniões	Mesa de reuniões e cadeiras para 10 pessoas	1	25m ²	25m ²
	Telefonistas	Central de atendimento e informações	Cadeiras e mesas de trabalho para 2 pessoas	1	15m ²	15m ²
	Arquivo morto	Espaço para guarda documentos e informações pertinentes	Prateleiras e arquivos	1	20m ²	20m ²
	Sanitário feminino	Sanitário feminino para uso restrito dos funcionários	2 vasos sanitários e 2 lavatórios	1	10m ²	10m ²
	Sanitário masculino	Sanitário masculino para uso restrito dos funcionários	2 vasos sanitários e 2 lavatórios	1	10m ²	10m ²
	Circulação	Circulação para acessar os ambientes (entorno de 10%)		1	15m ²	15m ²
Total						150m²

Setor Gastronômico

Setor	Ambiente	Descrição do uso	Mobiliário	Quant.	Área Unitária	Área Total
Gastronômico	Recepção	Ante sala destinada ao recebimentos das pessoas	Balcão para 1 pessoa, conjunto de sofá, mesa	1	50m ²	50m ²
	Salão	Local das refeições (flexibilidade para dividir em dois)	Mesas e cadeiras para 300 lugares	1	300m ²	300m ²
	Bar	Local para pequenas refeições e bebidas	Balcão, banquetas, mesas, cadeiras	1	50m ²	50m ²
	Copa	Local onde são fornecidas as bebidas	Frízeres, geladeiras e bancadas	1	30m ²	30m ²
	Cozinha	Espaço para preparar e cozinhar os alimentos	Mobiliário em aço inox, cubas, bancadas, armários fornos, fogões, chapas, fritadeiras, coifas	1	100m ²	100m ²
	Área de lavagem de louça	Recebimento e lavagem da louça suja	Mobiliário todo em aço inox, cubas, bancadas, prateleiras, maquina de lavar e secar louça	1	30m ²	30m ²
	Câmara fria	Espaço destinado para guardar alimentos que precisam de refrigeração		1	15m ²	15m ²
	Depósito de Louça e prataria	Depósito de garfos, facas, colheres, pratos e copos	Prateleiras e armários	1	15m ²	15m ²
	Depósito de produtos de limpeza	Depósito dos produtos de limpeza	Prateleiras e armários	1	15m ²	15m ²
	Depósito de alimentos	Depósito de alimentos perecíveis e não perecíveis	Prateleiras e armários	1	15m ²	15m ²
	Depósito de bebidas	Depósito de bebidas	Prateleiras e armários	1	15m ²	15m ²
	Depósito de lixo	Depósito dos lixos orgânicos e secos	Lixo	1	15m ²	15m ²
	Sanitário feminino	Sanitário feminino para uso público	4 vasos sanitários e 4 lavatórios	1	20m ²	20m ²
	Sanitário masculino	Sanitário masculino para uso público	4 vasos sanitários e 4 lavatórios	1	20m ²	20m ²
	Circulação	Circulação para acessar os ambientes (entorno de 10%)		1	50m ²	50m ²
Total						740m²

Setor de Lazer

Setor	Ambiente	Descrição do uso	Mobiliário	Quant.	Área Unitária	Área Total
Lazer	Sala de jogos	Sala de jogos para entreterimento	Mesa de sinuca, mesa para jogar carta, ping-pong, fla-flu	1	50m ²	50m ²
	Sala de estar	Sala de estar	Poltronas, cadeiras e TV	1	30m ²	30m ²
	Academia	Academia de musculação	Aparelhos de musculação	1	80m ²	80m ²
	Web space	Sala para uso de computador e internet	Computadores, Mesas e Cadeiras	1	30m ²	30m ²

	Piscina externa	Piscina para hidroginástica, natação e atividades diversas	Dimensão 12 x 25m	1	300m ²	300m ²
	Piscina aquecida	Piscina para atividades diversas	Dimensão 5 x 20m	1	100m ²	100m ²
	Quadra de futebol de campo	Atividades esportivas e ao ar livre	Dimensão 30 x 50m(não oficial)	1	1500m ²	1500m ²
	Quadra de areia	Atividades esportivas e ao ar livre	Dimensão 11 x 20m	1	220m ²	220m ²
	Vestiário feminino	Vestiário feminino para uso público	4 vasos sanitários, 4 lavatórios e 4 chuveiros	1	30m ²	30m ²
	Vestiário masculino	Vestiário masculino para uso público	4 vasos sanitários, 4 lavatórios e 4 chuveiros	1	30m ²	30m ²
	Sanitário feminino	Sanitário feminino para uso público	4 vasos sanitários e 4 lavatórios	1	20m ²	20m ²
	Sanitário masculino	Sanitário masculino para uso público	4 vasos sanitários e 4 lavatórios	1	20m ²	20m ²
	Circulação	Circulação para acessar os ambientes (entorno de 10%)		1	40m ²	40m ²
Total						430m²
Total não computável						2.220m²

Setor de Eventos

Setor	Ambiente	Descrição do uso	Mobiliário	Quant.	Área Unitária	Área Total
Eventos	Recepção	Ante sala destinada ao recebimentos das pessoas	Balcão para 1 pessoa, conjunto de sofá, mesa	1	50m ²	50m ²
	Salas multiuso	Salas para apoio de eventos empresariais (flexibilidade para unir salas)	Cadeiras e mesas para até 50 pessoas, projetor e quadro	4	50m ²	200m ²
	Salas de reunião	Sala específica para a realização de vídeo conferência	Cadeiras para até 20 pessoas, mesa de reunião, computador e projetor	2	20m ²	40m ²
	Auditório	Local destinado a convenções, palestras, etc.	Palco e Poltronas para 200 pessoas	1	200m ²	200m ²
	Salões	Local para abrigar grandes eventos (flexibilidade para unir os dois salões)	Cadeiras e mesas para até 200 pessoas	2	200m ²	400m ²
	Depósito	Depósito para armazenagem de cadeiras e mesas	Cadeiras e mesas	2	30m ²	60m ²
	Sanitário feminino	Sanitário feminino para uso público	8 vasos sanitários e 5 lavatórios	1	40m ²	40m ²
	Sanitário masculino	Sanitário masculino para uso público	8 vasos sanitários e 5 lavatórios	1	40m ²	40m ²
	Circulação	Circulação para acessar os ambientes(entorno de 10%)		1	120m ²	120m ²
Total						1150m²

Setor de Apoio

Setor	Ambiente	Descrição do uso	Mobiliário	Quantidade	Área Unitária	Área Total
Apoio	Lavanderia	Sala para higienização de roupas	Maquinas de lavar e secar roupa	1	50m ²	50m ²
	Almoxarifado de produtos de limpeza	Sala para guardar os produtos de limpeza	Prateleiras	1	30m ²	30m ²
	Almoxarifado da manutenção	Sala para guardar materiais e ferramentas	Prateleiras	1	30m ²	30m ²
	Manutenção	Sala de apoio e manutenção	Prateleiras, armários e ferramentas	1	60m ²	60m ²
	Rouparia	Sala para guardar roupas de cama e banho	Prateleiras e armários	1	30m ²	30m ²
	Sala de segurança	Sala destinada ao monitoramento de câmeras de segurança	TVs, computadores, mesas de trabalho e cadeiras	1	20m ²	20m ²
	Hall de serviço	Hall de acesso para funcionários		1	20m ²	20m ²
	Cozinha/ refeitório	Uso restrito de funcionários	Fogão, geladeira, micro-ondas, mesas e cadeiras	1	50m ²	50m ²
	Ambulatório	Sala destinada a primeiros socorros	Maca, mesa e cadeiras	1	20m ²	20m ²
	Vestiário feminino	Vestiário feminino para uso restrito dos funcionários	4 vasos sanitários, 4 lavatórios e 4 chuveiros	1	30m ²	30m ²
	Vestiário masculino	Vestiário masculino para uso restrito dos funcionários	4 vasos sanitários, 4 lavatórios e 4 chuveiros	1	30m ²	30m ²
	Transformadores	Espaço restrito, onde está localizado os transformadores	Transformadores	1	20m ²	20m ²
	Ar condicionados (condensadores)	Local destinado a colocação das condensadoras	Condensadoras	1	30m ²	30m ²
	Reservatórios	Reservatórios superiores e inferiores	Reservatórios	2	40m ²	80m ²
	Elevadores			2	2,5m ²	5m ²
	Central de gás	Local destinado à colocação de cilindros de gás	Cilindros de gás	1	40m ²	40m ²
	Estacionamento	Local destinado a carros e ônibus	Entorno de 160 vagas	1	2000m ²	3000m ²
Circulação	Circulação para acessar os ambientes (entorno de 10%)		1	55m ²	55m ²	
Total						500m²
Total não computável						3.000m²

Conforme já mencionado, o espaço de eventos corporativos estima uma área de aproximadamente 4.270m² e um total de 5.220m² de área não computável.

8. MATERIAIS E TÉCNICAS CONSTRUTIVAS

Neste capítulo serão apresentados os materiais e técnicas construtivas a serem empregados na concepção do Projeto Espaço de Eventos Corporativos.

A escolha dos mesmos levou em consideração as intenções de projeto abordadas no capítulo sete, buscando elementos que contribuam com a sustentabilidade ambiental.

8.1 ESTRUTURA

O sistema construtivo empregado será em formato esqueleto, constituído por pilar, viga e laje. O mesmo é apropriado para construções de alta flexibilidade, pois possibilita a concepção de grandes vãos (ABCP, 2004). Desta forma, se optou por esse sistema devido aos ambientes que constituem o programa do projeto, como auditório, restaurante e salões, os quais necessitam desta maior flexibilidade.

Os elementos estruturais serão em concreto pré-fabricados, reduzindo assim o desperdício de materiais na obra e otimizando a construção da mesma. Já as lajes serão do tipo alveolar protendida, em função da variação dos vãos a serem vencidos no projeto.

8.2 VEDAÇÕES

A vedação da edificação proposta foi pensada com tijolos cerâmicos, material abundante na região, que permitirá o transporte fácil até a obra. Também serão empregados vidro e elementos vazados na fachada, permitindo assim a iluminação e a ventilação natural nos ambientes.

8.3 COBERTURAS

Para as coberturas, se optou pela utilização de telhado verde, que ajuda no conforto térmico dos ambientes, retendo a água da chuva, reduzindo o calor e neutralizando as emissões de carbono. Estas coberturas serão tratadas como terraços visitáveis.

As demais coberturas serão compostas por isolantes térmicos e telhas gravilhadas ou metálicas.

8.4 INFRAESTRUTURA

8.4.1 Reservatório

Os reservatórios são unidades hidráulicas de acumulação e passagem de água, e devem estar posicionados em locais estratégicos de modo a atender a quantidade de água necessária para determinada demanda, além de adequar a condição de pressão da água ao edifício (MEDEIROS, 2009).

De acordo com a Norma NBR 5626, se fez o dimensionamento do reservatório para o projeto, o qual terá capacidade para 30.000l de água. A norma ainda estabelece que 3/5 desta capacidade seja para os reservatórios inferiores e 2/5 para os reservatórios superiores. Desta forma, serão utilizados na parte inferior 3 reservatórios 6.000l, e na área superior 2 de 6.000l (Diâmetro 2,21m x Altura 1,87m). Optou-se por colocar mais reservatórios, para que se possa fazer manutenção e limpeza sem a interrupção da água.

8.4.2 Cisterna

O projeto prevê a captação e o armazenamento da água da chuva, através de cisternas (reservatório de águas pluviais). A mesma será utilizada nos jardins e para a lavagem dos pisos.

Para a realização do dimensionamento da cisterna, é necessário quatro fatores importantes: a) precipitação local; b) área de cobertura; c) eficiência do telhado e do filtro da água da chuva; e d) a demanda do consumo de água não potável. Desta forma seria necessário saber a área da cobertura e sua eficiência no deslocamento da água, como não se tem esse dado, fica inviável calcular o dimensionamento da cisterna (ECO CASA, 2012).

Entretanto, se utilizará cisterna de PEAD, de 5.000l ou de 10.000l, fabricadas em polietileno de alta densidade, as quais são leves e de fácil instalação (ECO CASA, 2012).

8.4.3 Painéis solares

Os painéis solares serão empregados para o aquecimento da água, a ser utilizada no projeto Espaço de Eventos Corporativos. Desta forma são necessários dois equipamentos: a) os painéis solares; e b) boiler para reserva de água (ASTROSOL, 2012).

Para efeito de cálculo de dimensão, consideramos que cada hóspede consome 50l de água quente por dia. Desta forma, será necessário um boiler, de uso industrial com capacidade para 5.000l (Diâmetro 1,60m x Comprimento 5,10m). Os painéis solares são calculados por metro quadrado de captação, para esquentar 100l de água são necessários 1,60m² de painel solar. Com isso serão necessários aproximadamente 80m² de painéis para o aquecimento da água (ASTROSOL, 2012).

8.4.4 Gerador de energia

Para garantir a segurança e a total funcionalidade do Espaço de Eventos Corporativos está previsto o uso de gerador de energia. O mesmo será utilizado caso ocorra a falta de energia elétrica, seja por problemas nas fiações internas ou na rede da cidade.

Com base em projetos executados pela CUMMINS POWER GENERATION (2012), se optou pelo modelo C200, movido a Diesel, Carenado 85dB. O mesmo é fechado e portanto mais silencioso do que o convencional. Suas dimensões são: 3,896m de comprimento, 1,360m de largura e 2,740m de altura.

CONCLUSÃO

Os encontros sociais corporativos, cada vez mais frequentes no cotidiano das empresas, e a busca por qualidade de vida em diversos aspectos, destaca que os eventos empresariais estão em verdadeira expansão. Desta forma, se faz necessária a inserção de espaços específicos para atender essa demanda.

A presente pesquisa apresentou alguns elementos fundamentais para a concepção de uma proposta neste sentido. Entretanto, para a complementação do trabalho será de grande importância a investigação mais aprofundada de mobiliário, dos revestimentos, do paisagismo, entre outros, que serão explorados conforme o andamento do Trabalho Final de Graduação.

Contudo, a futura proposta visa implantar um Espaço de Eventos Corporativos na Rua Integração em Picada Café, abrangendo aspectos como a sustentabilidade, a acessibilidade, a integração com a natureza e a qualidade nos espaços internos, associados a uma boa arquitetura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO. **Tabelas de ranking do IDH-M.** 2001. Disponível em: <[http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDHM%2091%2000%20~Ranking%20decrecente%20\(pelos%20dados%20de%202000\).htm](http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/IDHM%2091%2000%20~Ranking%20decrecente%20(pelos%20dados%20de%202000).htm)>. Acesso em: 15 abr. 2012.

ATLAS SOCIOECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL. Porto alegre: SCP, 2007. Disponível em: <<http://www.scp.rs.gov.br/atlas/atlas.asp?menu=26>>. Acesso em: 25 mar. 2012.

ANDRADE, Nelson; BRITO, Paulo Lucio de; JORGE, Wilson Edson. **Hotel: planejamento e projeto.** 9 ed. São Paulo, SP: SENAC São Paulo, 2007.246p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **NBR 9050 -Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.** Rio de Janeiro, 2004. 97p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS Comitê Brasileiro de Construção Civil. **NBR 9077 - Saídas de emergência em edifícios.** Rio de Janeiro: ABNT, 2001. 35 p. +1 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS **NBR 5626–Instalação Predial de água fria.** Rio de Janeiro. 1998. 41p.

ASTROSOL. **Aquecimento solar.** Disponível em: <http://astrosol.com.br/coletor_solar.asp>. Acesso em: 31 maio 2012.

BONFIM, Tatiane da Silva. **Os eventos empresariais como geradores de novos negócios na hotelaria Midscale de Curitiba.** 2010. Monografia (Graduação) – Universidade Positivo, Curitiba, 2010.

BRITTO, Janaina; FONTES, Nena. **Estratégias para eventos: uma ótica do marketing e do turismo.** 2. ed., ampl., atual São Paulo, SP: Aleph, 2006. 379 p.

CANTON, Antonia Marisa. **Eventos: ferramenta de sustentação para as organizações do terceiro setor.** São Paulo, SP: Roca, 2002. 161 p.

COUTINHO, Hevellyn Pérola Menezes; COUTINHO, Helen Rita Menezes. Turismo de eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística. **Revista Eletrônica Aboré da UEA,** Amazonas, 3 ed., 2007. Disponível em: <<http://www.revis>

tas.uea.edu.br/old/abore/artigos/artigos_3/Hevellyn%20Perola%20Menezes%20Coutinho.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2012.

DELIBERAÇÃO NORMATIVA N. 429, 23 abr. 2002. Disponível em: <<http://www.EMBRATUR.com.br>>. Acesso em: 15 maio 2012.

ECOCASA. **Cisternas**. Disponível em: <<http://www.ecocasa.com.br/produtos.asp?it=779674>>. Acesso em: 31 maio 2012.

ECOLAND. Disponível em: <<http://www.ecoland.com.br/>>. Acesso em: 27 mar. 2012.

ECOTELHADO. **Telhado verde**. Disponível em: <<http://www.ecotelhado.com.br/default.aspx>>. Acesso em: 31 maio 2012.

FAMURS. **Picada Café**. Disponível em: <<http://www.portalmunicipal.org.br/entidades/famurs/municipio/historia.asp>>. Acesso em: 15 abr. 2012.

FARIA, Caroline. Clima Subtropical. 2008. Disponível em: <<http://www.infoescola.com/geografia/clima-subtropical/>>. Acesso em: 17 abr. 2012.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira. **PIB do Brasil**. 2012. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/brasil/pib-brasil.htm>>. Acesso em: 15 maio 2012.
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA DO RIO GRANDE DO SUL (FEE). **COREDÉS**. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_coredes.php>. Acesso em: 20 mar. 2012.

FRITZ, Carolina. **Apart-hotel**. 2010. Monografia (Graduação) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2010. Disponível em: <<http://tconline.feevale.br/tc/index.php?codcurso=9100>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA DO RIO GRANDE DO SUL (FEE). **Picada Café**. 2009. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/pt/content/resumo/pg_municipios_detalhe.php?municipio=Picada+Caf%E9>. Acesso em: 20 mar. 2012.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Eventos: como criar, estruturar e captar recursos**. São Paulo, SP Thomson Learning Edições, 2006. 196 p.

GOOGLE EARTH. **Picada Café**. Imagem satélite, colorida. Diferentes Escalas. Disponível em: <<http://earth.google.com.br/index.html>>. Acesso em: 10 de março 2012.

GRUPO ALATUR. **O processo decisório em EVENTOS: ambiente high tech ou high touch?**. 2010. Disponível em: <http://instituto.alatur.com/arquivos/Gestao_de_Eventos_2010.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2012.

HOTEL TRANSAMÉRICA ILHA COMANDATUBA. Disponível em: <<http://www.transamerica.com.br/br/ilhadecomandatuba/>>. Acesso em: 27 mar. 2012.

IBGE. **Cidades@ Picada Café**. 2000. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 25 mar. 2012.

IBGE. **Cidades@ Picada Café**. 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 25 mar. 2012.

IBGE. **Estatísticas do Cadastro Central de Empresas**. 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 20 mar. 2012.

IBGE. **Webcart**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/webcart/>> Acesso em: 25 mar. 2012.

KANZLER, Graziela. **Eco – Pousada**. 2011. Monografia (Graduação) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2011. Disponível em: <<http://tconline.feevale.br/tc/index.php?codcurso=9100>>. Acesso em: 10 maio 2012.

KOHLRAUSCH, Daniele. **Hotel de Negócios**. 2011. Monografia (Graduação) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2011. Disponível em: <<http://tconline.feevale.br/tc/index.php?codcurso=9100>>. Acesso em: 10 maio 2012.

MARTINEZ, Marina. **Cerimonial para executivos: um guia para execução e supervisão de eventos empresariais**. 4. ed. Porto Alegre, RS: Sagra Luzzatto, 2006. 146 p.

MEDEIROS, Carlos Fernandes de. **Reservatórios**. 2009. Disponível em: <<http://www.dec.ufcg.edu.br/saneamento/SBautor.htm>>. Acesso em: 31 maio 2012.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de Negócios e Eventos**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/programas_acoes/regionalizacao_turismo/estruturacao_segmentos/negocios_eventos.html>. Acesso em: 19 mar. 2012.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de negócios e eventos: orientações básicas**. 2 ed. Brasília, 2010. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Turismo_de_Negocios_e_Eventos_Versxo_Final_IMPRESSxO_.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2012.

PIRES, Jeanine. **A demanda turística Internacional para eventos**. 2006. Monografia (Pós-Graduação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2006. Disponível em: <http://bdm.bce.unb.br/bitstream/10483/439/1/2006_JeaninePires.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2012.

PLATAFORMA ARQUITECTURA. **Centro de Eventos Hotel El Parque**. 2011. Disponível em: <<http://www.plataformaarquitectura.cl/2011/04/20/centro-de-eventos-hotel-el-parque-montero-arquitectos/>>. Acesso em: 25 mar. 2012.

PLATAFORMA ARQUITECTURA. **Hotel & Spa In Lima**. 2011. Disponível em: <<http://www.plataformaarquitectura.cl/2011/11/26/in-lima-hotel-spa-topos-atelier-de-arquitectura/>>. Acesso em: 28 mar. 2012.

PLATAFORMA ARQUITECTURA. **La Mola Hotel and Conference Centre**. 2009. Disponível em: <<http://www.plataformaarquitectura.cl/2009/12/16/centro-de-conferencias-y-hotel-la-mola-b720/>>. Acesso em: 25 mar. 2012.

PLATAFORMA ARQUITECTURA. **Spa Hotel del Valle**. 2011. Disponível em: <<http://www.plataformaarquitectura.cl/2011/11/07/spa-hotel-del-valle-rinconada-estudio-larrain/>>. Acesso em: 27 mar. 2012.

PRASS, José Clóvis. **Centro administrativo de picada café**. 2009. Monografia (Graduação) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2009. Disponível em: <<http://tconline.feevale.br/tc/index.php?codcurso=9100>>. Acesso em: 10 abr. 2012.

PREFEITURA DE PICADA CAFÉ. **Histórico**. Disponível em: <<http://www.picadacafe.rs.gov.br/home/>>. Acesso em 15 mar. 2012.

PREFEITURA DE PICADA CAFÉ, **Plano diretor**, Lei municipal nº 237 de 14 de Novembro de 1995.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2009. 288 p.

ROTA ROMÂNTICA. Disponível em: <<http://www.rotaromantica.com.br/pt-BR>>. Acesso em: 15 abr. 2012.

RUPPENTHAL, Ademar. **Influência cultural na aderência, na satisfação pessoal e social da prática regular da atividade física em idosos do município de Picada Café, RS**. 2008. Monografia (Graduação) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2008. Disponível em: <<http://ged.feevale.br/bibvirtual/Monografia/MonografiaAdemarRuppenthal.pdf>>. Acesso em: 10 abr. 2012.

SEBRAE. **Critérios e conceitos para classificação de empresas**. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/uf/goias/indicadores-das-mpe/classificacao-empresarial>>. Acesso em: 29 abr. 2012.

SOL-AR. **Carta Solar de Picada Café**. Disponível em: <<http://earth.google.com.br/index.html>>. Acesso

em: 10 de março 2012.

SOUZA, Renata Marques de. **Centro de Eventos de Inovação e Tecnologia do Vale dos Sinos – CEITEC SINOS**. 2010. Monografia (Graduação) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2010. Disponível em: <<http://tconline.feevale.br/tc/index.php?codcurso=9100>>. Acesso em: 01 maio 2012.

VILA VENTURA. Disponível em: <<http://www.vilaventura.com.br/>>. Acesso em 27 mar. 2012.

VOGES, Vagner. **Pousada Terra Verde – Terra de Areia – RS**. 2011. Monografia (Graduação) – Universidade Feevale, Novo Hamburgo, 2011. Disponível em: <<http://tconline.feevale.br/tc/index.php?codcurso=9100>>. Acesso em: 20 abr. 2012.

WADA, Elizabeth Kyoko. **Artigo: Turismo de negócio: viagens corporativas, eventos e incentivos**. Disponível em: Segmentação do Mercado Turístico: estudos, produtos e perspectivas. Barueri: Manole, 2009.

APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO APLICADO AO PÚBLICO ALVO



Entrevista para a Pesquisa do Trabalho Final de Graduação do Curso Arquitetura e Urbanismo

Entrevistadora: Roberta Plangg – Acad. do Curso de Arquitetura e Urbanismo Data __/__/__

Questionário

1. **Qual a atividade da empresa?**
 - () Industrial
 - () comercial/prestação serviço
2. **Qual o tamanho da empresa?** (função - empregado)
 - () Micro (industrial até 19 func./Comércio e Serviço até 9 func.)
 - () Pequena (industrial 20 a 99 func./Comércio e Serviço até 10 a 49 func.)
 - () Média (industrial 100 a 499 func./ Comércio e Serviço até 50 a 99 func.)
 - () Grande (industrial mais de 500 func./ Comércio e Serviço mais de 100 func.)
3. **Qual o ano de fundação da empresa?** _____
4. **A empresa atende o mercado municipal, estadual, nacional ou internacional?**
 - () Municipal () Estadual
 - () Nacional () Internacional
5. **A empresa realiza algum tipo de evento?**
 - () Sim () Não
6. **Que tipos de eventos?**
 - () De capacitação () De comemoração
 - () De motivação () Outros _____
7. **Onde estes eventos ocorrem?**
 - () Nas dependências da empresa () Fora das dependências da empresa

Onde? _____
8. **Você acha necessário promoções destes tipos de eventos para sua empresa?**
 - () Sim () Não
9. **Se houvesse um local específico para realização de eventos corporativos, próximo à empresa, você acha que sua empresa utilizaria esse espaço?**
 - () Sim () Não
10. **Caso ache interessante ter um local específico para eventos, na sua opinião deveria contemplar principalmente que tipos de espaços?** (Obs: Marcar quantas alternativas achar necessário)
 - () Auditório () Salas multiuso () Sala de vídeo conferência
 - () Restaurante () Piscina () Quadras de esporte
 - () Sala de jogos () Academia () Área de hospedagem
 - () Outros _____